



I – Introdução

O presente Relatório de Gestão, é apresentado de acordo com as Normas de Contabilidade Pública expressas do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado no Decreto – Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

A análise orçamental está de acordo com o disposto na NCP-26 – Contabilidade de relato orçamental, enquanto a análise económico-financeira, tem por base as NCP 1 a 25.

O exercício de 2022 fica, em parte, marcado, pela transferência de competências na área da educação, com impactos significativos, quer ao nível dos recursos humanos, quer ao nível financeiro, assim como, da própria organização interna do Município.

Foi um ano, igualmente, marcado, pelas elevadas taxas de inflação, quer originaram acréscimos significativos nos preços dos produtos, nomeadamente nos combustíveis.

Paralelamente, foi um ano em que a retoma económica do Concelho continuou o caminho iniciado em 2021, nomeadamente com a execução do IMT, da Derrama e das Taxas de Construção, demonstrativo da dinâmica positiva que o Barreiro tem conseguido alcançar.

Quer a receita total cobrada com uma execução de 89,76 %, quer a despesa total com uma execução de 86,27 %, apresentam resultados muito positivos.

O ativo líquido apresenta um aumento de 0,24 % enquanto o passivo diminui 1,83%.

O resultado líquido apresenta um valor negativo de 999.551 €.

Neste valor estão incorporados 499.653 € negativos, referente ao resultado líquido dos Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro, um aumento das imparidades de dívidas a receber de 369.964 €, um acréscimo das depreciações face a 2021 de 431.692 € e um acréscimo de gastos com a provisão para férias e subsídio de férias de 1.005.253 €, para além do aumento dos custos provenientes da taxa de inflação.

O prazo médio de pagamentos a fornecedores no final de 2022 e considerando o rácio existente para o seu apuramento era de 18 dias.

Mantiveram-se os níveis de endividamento em montantes considerados razoáveis, assim como, foram cumpridas todas as regras do equilíbrio orçamental.



Neste relatório, é apresentada, igualmente, uma análise à execução das grandes opções do plano, assim como, um capítulo dedicado à contabilidade de gestão de acordo com o disposto na NCP 27 do SNC-AP.

Estas contas, refletem o rigor que tem sido colocado ao longo destes últimos anos na gestão financeira, com a elaboração de orçamentos equilibrados e um rigoroso acompanhamento na sua execução.

Tal como nos anos anteriores, foi possível conciliar o desenvolvimento do Concelho com a saúde financeira do Município.

Demonstrámos a nossa enorme capacidade de execução.

Em 2022, para além de terminar algumas das obras em curso, a título, demos passos importantes na concretização de outras e no desenvolvimento do nosso Concelho.

Aqui, podemos referir, a aquisição de 18 fogos no âmbito do 1.º direito, financiados pelo IHRU, a assinatura do contrato de financiamento para o Centro de Saude do Alto Seixalinho, das Comunidades Desfavorecidas e da Reabilitação do Bairro Alves Redol.

Como temos vindo ao longo dos anos a afirmar, mais importante que os resultados alcançados ao nível financeiro, é na melhoria da qualidade de vida da nossa população que se mede, verdadeiramente, o real resultado líquido da nossa ação e aqui, podemos afirmar que este, é bastante positivo.

Com o conhecimento da dimensão do trabalho que temos pela frente, podem contar com a nossa motivação e capacidade de concretização para que o Barreiro seja um Concelho cada vez mais atrativo e desenvolvido onde a nossa população sinta cada vez mais orgulho em nele viver.

II – Equilíbrio financeiro

II.1 – Nota explicativa

Neste ponto, é apresentado um conjunto de indicadores relativos a equilíbrios ou metas legais de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente:

- O Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI) aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, alterada pela Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto;
- O Despacho n.º 9870/2009 de 13 de abril, publicado no Diário da República n.º 71, 2ª Série, Parte C – indicador relativo ao prazo médio de pagamentos a fornecedores;
- Lei n.º 12/2022 de 27 de junho – Orçamento de Estado para 2022.

II.2 – Prazo médio de pagamentos

Ao longo dos últimos anos, o Município do Barreiro, tem vindo a manter o seu prazo médio de pagamentos a fornecedores em níveis bastante aceitáveis.

Este prazo médio de pagamentos, é calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$PMP = \frac{\sum_{t-3}^t DF}{\sum_{t-3}^t A} * 365$$

Em que:

t = trimestre

DF = Dívida de curto prazo a fornecedores, observada no final de um trimestre

A – Aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre, independentemente de terem sido liquidadas.

No final de 2022, o prazo médio de pagamentos a fornecedores é de 18 dias, superior em 10 dias ao observado no final de 2021, ou seja, um aumento de 125 % em termos relativos.

Quadro n.º 1 - Prazo médio de pagamentos

Unid: n.º de dias

Indicador	2020	2021	2022	Crescimento 2020 / 2021	
				Valor	%
Prazo médio de pagamentos	10	8	18	10	125,00%

4

Gráfico n.º 1 - Evolução do Prazo Médio de Pagamentos





II.3 – Pagamentos em atraso

De acordo com a Lei n.º 12/2022 de 27 de junho – Orçamento de Estado para 2022, as entidades incluídas no subsetor da administração local reduzem, até final de 2022, para além das já previstas no Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo, 10 % dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados, em setembro de 2021, no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIAL).

O Município do Barreiro e, considerando a definição legal estabelecida na alínea e) artigo 3.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro), não tinha pagamentos em atraso no final de 2014 e assim se tem mantido até final de 2022 dando cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor.

Ainda de acordo com o Orçamento de Estado para 2022, as autarquias locais que, em 2021, tenham beneficiado da exclusão do âmbito de aplicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, ambos na sua redação atual, mantêm essa exclusão, salvo se, em 31 de dezembro de 2021, não cumprirem os limites de endividamento previstos, respetivamente, no artigo 52.º e no n.º 8 do artigo 55.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual.

Tendo, o Município do Barreiro, cumprindo com o acima estabelecido e tendo esta situação sido aferida pela DGAL, ficou assim, fora do âmbito da aplicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.

III – Análise Orçamental

III.1 – Equilíbrio orçamental

O princípio do equilíbrio orçamental, pode ser designado de equilíbrio formal ou global – não há orçamentos deficitários – e a do equilíbrio substancial, i. é, as receitas correntes devem cobrir as despesas correntes, de modo à obtenção de saldos correntes positivos, desde logo, para financiamento das despesas de capital.

O novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), veio reforçar a regra do equilíbrio orçamental estatuidando no seu artigo 40.º, que as receitas correntes devem dar cobertura às despesas correntes acrescidas das amortizações médias dos empréstimos a médio e longo prazo.

Os dados de fecho de 2022, registam o cumprimento deste conjunto de normas, sendo o valor das amortizações médias calculado nos termos do n.º 4 do artigo 40.º da citada Lei (RFALEI). No caso do Município do Barreiro, este valor para 2022 é de 2.244.861 €.

Quadro n.º 2 - Regras do equilíbrio orçamental

Equilíbrios orçamentais	2022	Cumprimento	Enunciado da regra	Fonte
Receita total / Despesa total	104,04%	sim	O orçamento prevê recursos necessários para cobrir todas as despesas	POCAL e RFALEI
Receita corrente / Despesa corrente	121,00%	sim	As receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes	POCAL
Receita corrente bruta / (Despesa corrente + Amortização média empréstimos de médio e longo prazo)	115,26%	sim	A receita corrente bruta cobrada, deve ser, pelo menos, igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo	RFALEI

Gráfico n.º 2 - Receita total vs Despesa total

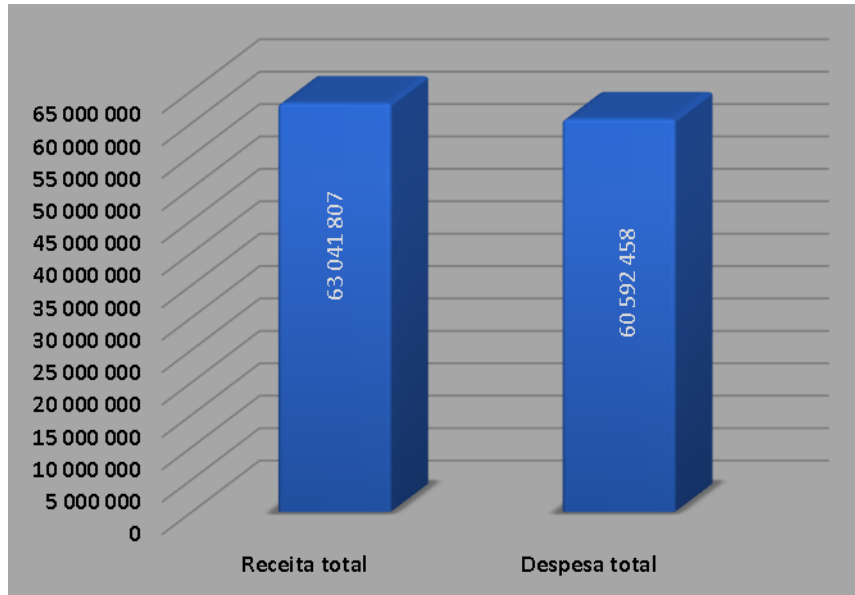


Gráfico n.º 3 - Receita corrente vs Despesa corrente

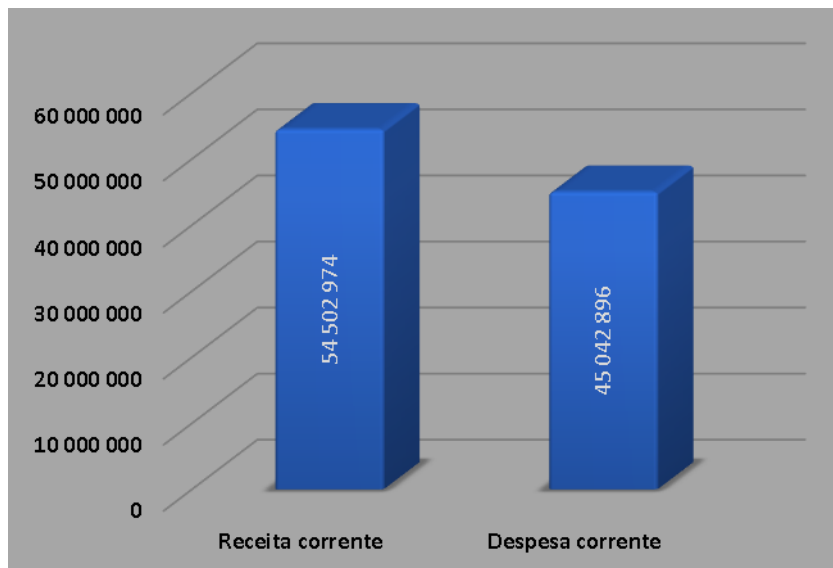
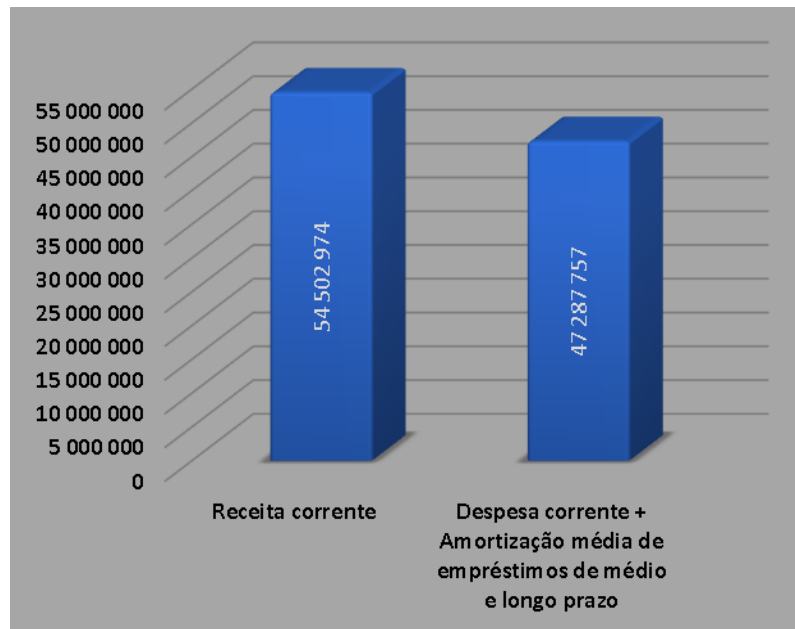


Gráfico n.º 4 - Equilíbrio orçamental



III.2 – Desempenho Orçamental

Quadro n.º 3 - Demonstração do desempenho orçamental

Unid: Euros

Demonstração do desempenho orçamental				
Recebimentos		Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		3 038 457	Despesas orçamentais	60 592 458
Execução orçamental	1 362 319		Correntes	45 042 896
Operações de tesouraria	1 676 138		Capital	15 549 562
Receitas orçamentais		61 679 488	Operações de tesouraria	353 695
Correntes	54 502 974			
Capital	7 124 664			
Outras	51 850		Saldo para a gerência seguinte	4 114 060
Operações de tesouraria		342 268	Execução orçamental	2 449 349
			Operações de tesouraria	1 664 711
Total		65 060 213	Total	65 060 213

O mapa do desempenho orçamental discrimina os recebimentos e pagamentos respeitantes à execução orçamental, segmentando-a em corrente e de capital, assim como as operações de tesouraria.

No ano de 2022, as receitas cobradas, totalizam 61.679.488 €, adicionando a este valor o saldo da execução orçamental do ano anterior (1.362.319 €) deduzindo dos pagamentos efetuados em 2022 (60.592.458 €) transita, como saldo da execução orçamental para a gerência seguinte, o montante de 2.449.349 €.

As receitas orçamentais correntes, superaram em 21 % as despesas correntes.

O saldo global da gerência a transitar para 2023 é de 4.114.060 € correspondendo a 2.449.349 € de operações orçamentais e 1.664.711 € de operações de tesouraria, sendo superior em 35,40 % ao verificado no ano anterior.

III.3 – Receita

III.3.1 – Evolução da receita

Quadro n.º 4 - Receita total

Unid: Euros

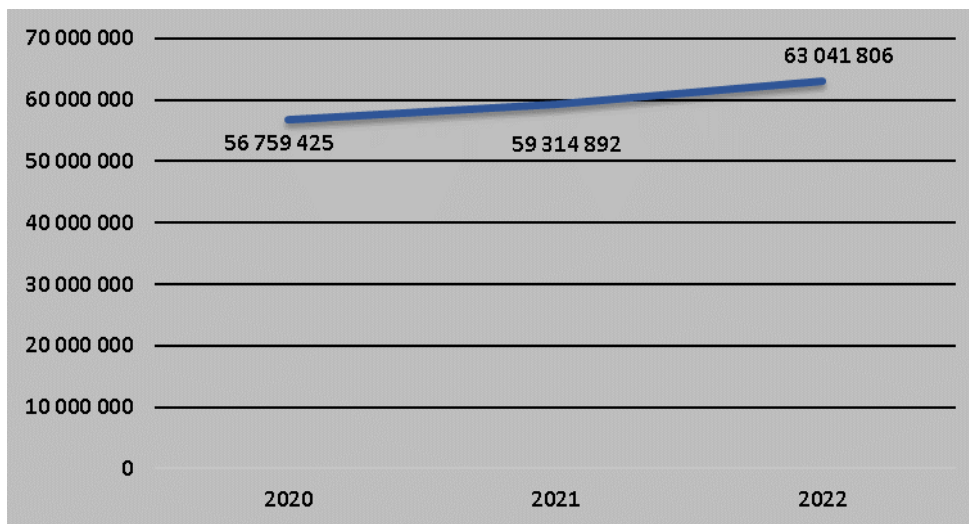
Descrição	2020	2021 (1)	2022			Tx. Cresc. (3/1)-1
			Previsão (2)	Cobrança (3)	Tx. Exec. (3/2)	
Receita corrente	41 451 128	43 613 615	57 080 214	54 502 974	95,48%	24,97%
Receita de capital	6 335 074	10 644 233	11 790 226	7 124 664	60,43%	-33,07%
Outras receitas	5 328	265	2 500	51 850	2073,99%	19482,19%
Saldo gerência ano anterior	8 967 895	5 056 780	1 362 319	1 362 319	100,00%	-73,06%
Total geral	56 759 425	59 314 892	70 235 259	63 041 806	89,76%	6,28%
Total s/ Saldo gerência	47 791 530	54 258 113	68 872 940	61 679 488	89,56%	13,68%

No final de 2022, a receita total do Município do Barreiro, apresenta um aumento de 6,28 % o que, em valor absoluto, se traduz num acréscimo de 3.726.914 € face ao valor recebido em 2021.

As receitas correntes aumentaram 24,97 % face ao ano anterior enquanto as de capital diminuíram 33,07 % face ao mesmo período de análise.

Em termos absolutos, estes valores representam um aumento de 10.889.359 € nas correntes e uma diminuição de 3.519.569 € nas de capital.

Gráfico n.º 5 - Evolução da receita total

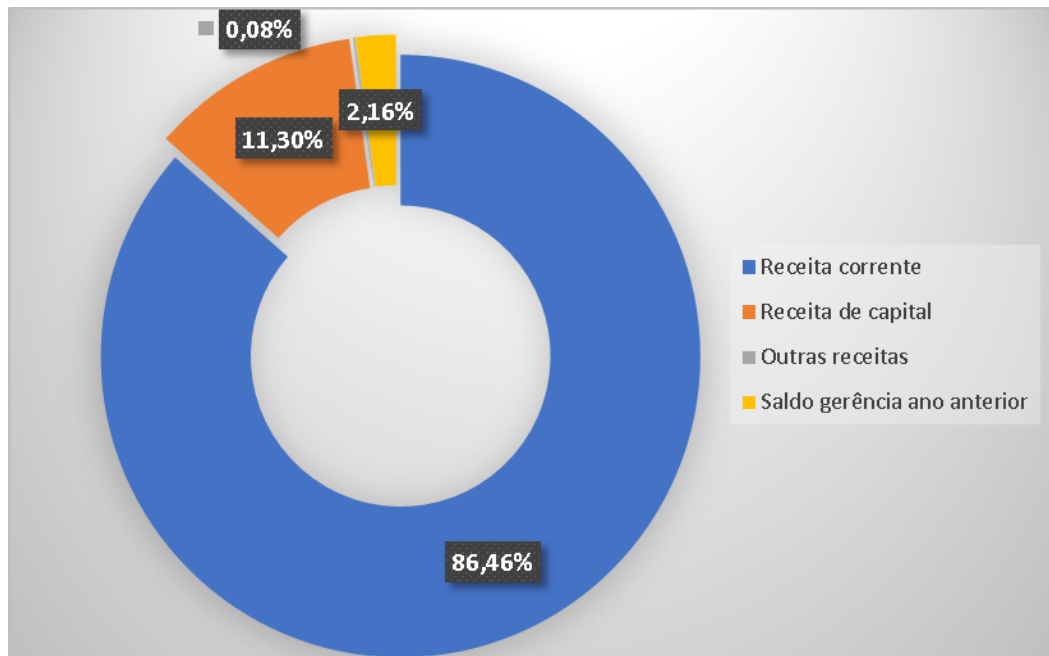


Quadro n.º 5 - Composição da receita por rúbricas

Unid: Euros

Descrição	2020	2021	2022			Tx. Cresc.
			Previsão	Cobrança	Tx. Exec.	
		(1)	(2)	(3)	(3/2)	(3/1)-1
Impostos Directos	14 636 329	16 520 292	17 378 258	17 377 468	100,00%	5,19%
Impostos Indirectos	49 361				0,00%	0,00%
Tx, Multas e O. Penalidades	5 041 010	4 790 665	9 880 337	6 608 794	66,89%	37,95%
Rendimentos de Propriedade	3 251	200 878	126 870	21 832	17,21%	-89,13%
Transferências Correntes	12 620 507	13 174 800	20 245 676	21 596 016	106,67%	63,92%
Venda de Bens e Serviços	8 888 392	8 894 283	9 167 374	8 872 804	96,79%	-0,24%
Outras Receitas Correntes	212 279	32 696	281 699	26 059	9,25%	-20,30%
Sub - total corrente	41 451 128	43 613 615	57 080 214	54 502 974	95,48%	24,97%
Venda de Bens de Investimento	15 500	17 325	63 200	11 500	18,20%	-33,62%
Transferências de Capital	2 519 574	5 529 147	6 732 384	5 768 606	85,68%	4,33%
Ativos Financeiros	1 900 000	105 000	3 379 665		0,00%	-100,00%
Passivos Financeiros	1 900 000	4 855 704	1 522 212	1 344 558	88,33%	-72,31%
Outras Receitas de Capital		137 057	92 765		0,00%	100,00%
Sub - total capital	6 335 074	10 644 233	11 790 226	7 124 664	60,43%	-33,07%
Reposições não Ab. Pagamentos	5 328	265	2 500	51 850	2073,99%	19482,19%
Saldo da Gerência Anterior	8 967 895	5 056 780	1 362 319	1 362 319	100,00%	-73,06%
Total geral	56 759 425	59 314 892	70 235 259	63 041 806	89,76%	6,28%

Gráfico n.º 6 - Composição da receita total



Conforme atrás descrito, a receita corrente, aumentou 24,97 % face ao ano anterior, i.é, 10.889.359 € em termos absolutos, tendo atingindo uma execução de 95,48 %.

Gráfico n.º 7 - Evolução da receita corrente

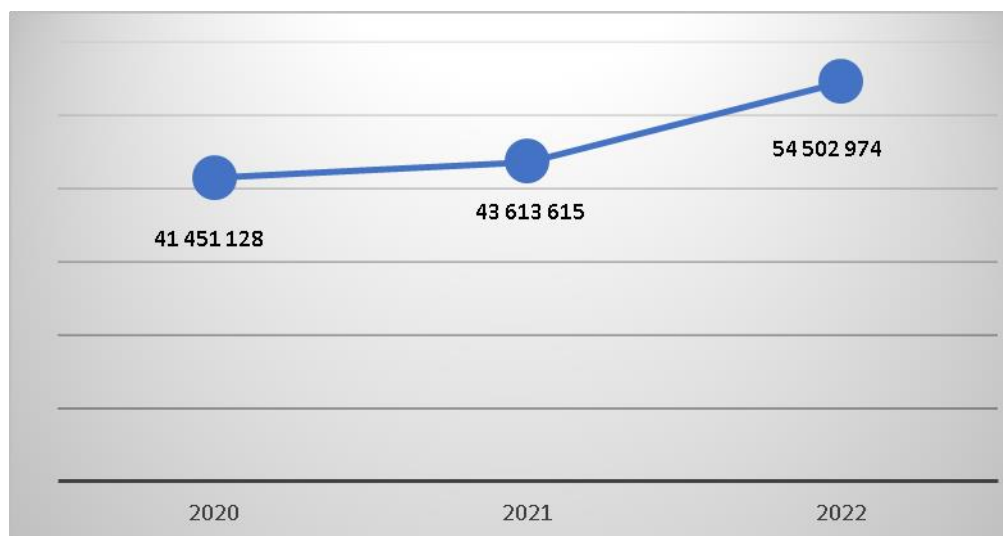
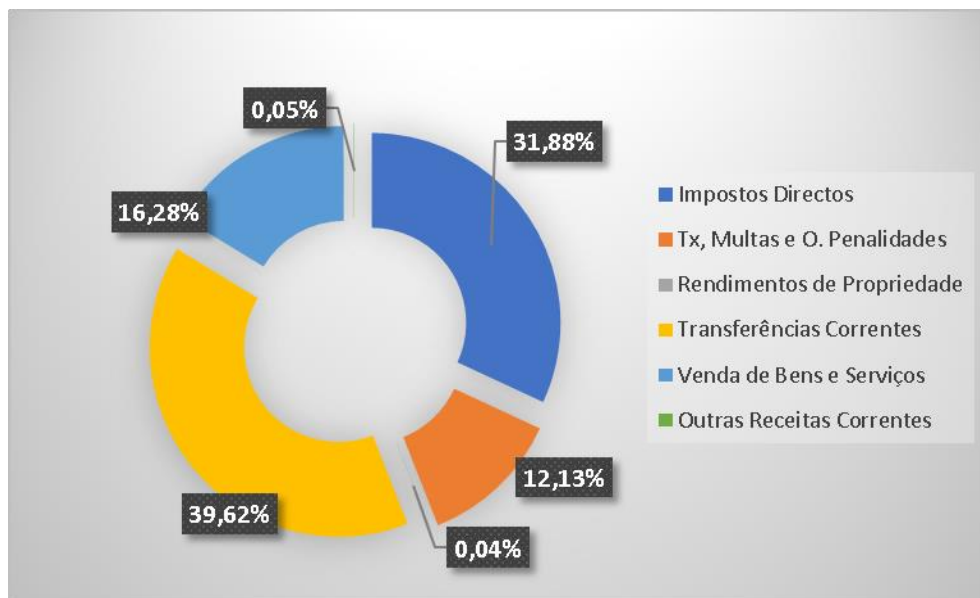


Gráfico n.º 8 - Composição da receita corrente



Os impostos directos, que representam 27,57 % do total do Orçamento, apresentavam uma execução de 100 % e um total de 17.377.468 €, traduzindo um aumento de 857.176 € face ao período homólogo de 2021, o que equivale a um acréscimo de 5,19 %.

Praticamente, todas as componentes desta rubrica apresentam uma execução de 100% face ao montante estimado.

O maior aumento das diferentes componentes dos impostos directos, situa-se no IMT que com uma execução de 4.513.785 €, registou um acréscimo de 487.712 € o que em termos relativos corresponde a 12,11 %.

O IMI apresentava aumento de 20.577 € face ao ano anterior, enquanto o IUC registava um acréscimo de 83.541 €.

A Derrama, com uma execução de 100 % registava um acréscimo 264.511 €.

Quadro n.º 6 - Evolução dos impostos diretos

Unid: Euros

Descrição	2020	2021 (1)	2022			Tx. Cresc. (3/1)-1
			Previsão	Cobrança	Tx. Exec.	
			(2)	(3)	(3/2)	
IMI	10 267 276	10 369 167	10 389 744	10 389 744	100,00%	0,20%
IUC	1 557 065	1 628 070	1 711 611	1 711 611	100,00%	5,13%
IMT	2 236 764	4 026 073	4 513 785	4 513 785	100,00%	12,11%
Derrama	575 183	496 982	761 493	761 493	100,00%	53,22%
Impostos abolidos	41	0	1 625	835	51,40%	100,00%
Total geral	14 636 329	16 520 292	17 378 258	17 377 468	100,00%	5,19%

Gráfico n.º 9 - Evolução dos impostos diretos

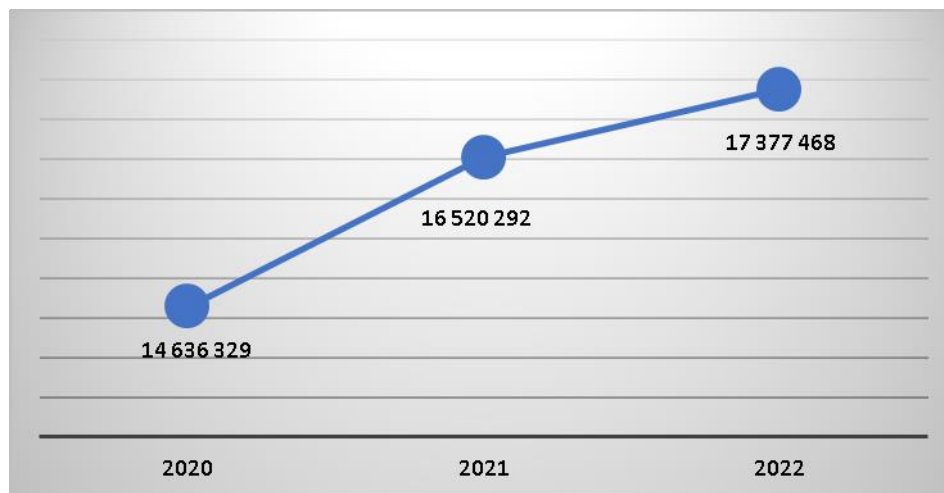
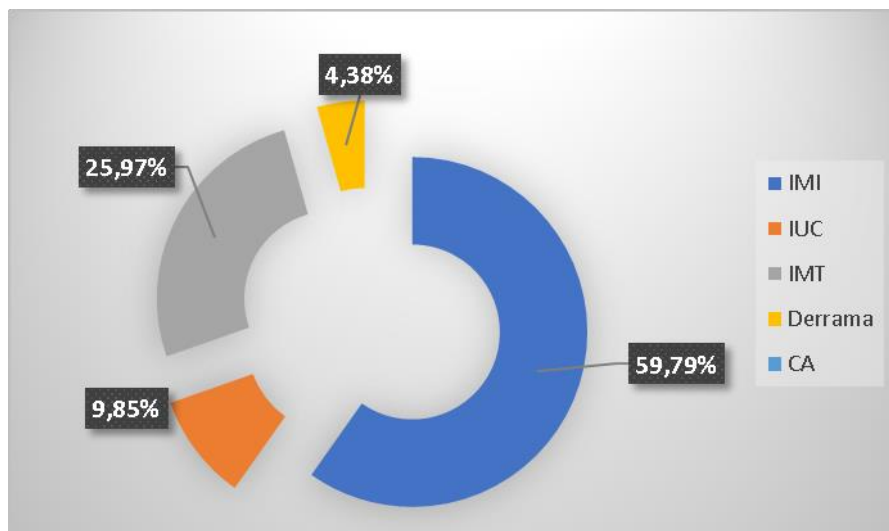


Gráfico n.º 10 - Composição dos impostos diretos



As taxas, multas e outras penalidades, apresentavam um aumento de 1.818.130 € ou seja, 37,95 % face ao mês de dezembro de 2021.

Os principais aumentos nesta rubrica verificaram-se ao nível das taxas de construção, com um acréscimo de 768.454 €, nas taxas de saneamento, no valor de 147.814 € e na inclusão das taxas de recursos hídricos de água e de águas residuais e da taxa de gestão de resíduos, que no seu total incorporam 697.179 €.

As transferências correntes registavam um aumento global de 8.421.216 €. Este aumento, reflete as transferências recebidas no âmbito da transferência de competências na área da educação, no montante de 6.583.668,64.

As transferências provenientes do Orçamento de Estado acrescem 617.729 €, enquanto as outras transferências acrescem 1.219.818 €.

Nestas, importa realçar a subvenção adicional referente aos acertos dos anos de 2019, 2020 e 2021 do Fundo Social Municipal, de acordo com a Lei n.º 21/2022 de 18 de novembro e que no caso do Município do Barreiro, ascendeu a 1.022.497 €, assim como, a verba recebida para fazer face a despesas apresentadas no âmbito do combate ao Covid-19, no valor de 367.244 €.

A venda de bens apresentava uma execução de 3.585.245, isto é, 92,37 % do orçamentado e uma redução de 0,87 % face ao período homólogo de 2021, enquanto a prestação de serviços e rendas, com uma execução de 5.287.559 €, ou seja, 100,03 % do orçamentado traduzia um aumento de 0,19 % face ao final de dezembro de 2021.

Gráfico n.º 11 - Evolução da receita de capital

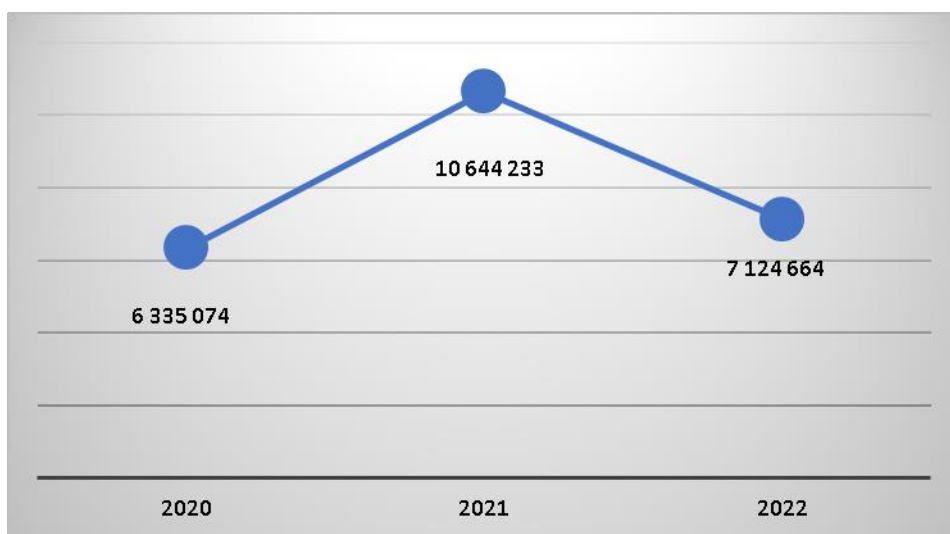
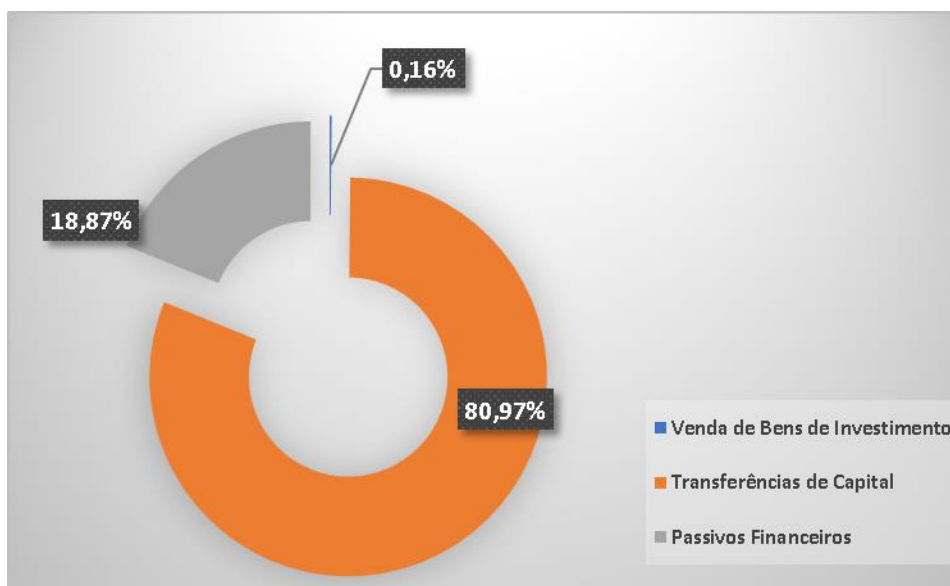


Gráfico n.º 12 - Composição da receita de capital





As receitas de capital registavam uma execução de 60,43 % do seu valor previsional, ou seja, 7.124.664 €. Este valor é inferior em 3.519.569 € face ao recebido até ao final de dezembro de 2021.

Nesta componente, as maiores reduções, situam-se na rubrica dos fundos comunitários que apresentava um decréscimo de 2.026.399 € e nas transferências provenientes do orçamento de Estado com uma redução de 409.884 €. Os passivos financeiros, apresentavam um decréscimo de 3.511.146 €, uma vez que, em 2022 apenas foram utilizados 1.000.000 € do empréstimo de curto prazo e 344.558 € referente `verba remanescente do empréstimo da Start Up.

As transferências da Administração Central aumentaram 2.780.605 €, por via da comparticipação no montante de 1.157.522,86 € proveniente do Protocolo para a Esquadra da PSP no Barreiro Velho e das verbas para aquisição de habitações ao abrigo do 1.º Direito no montante de 1.736.470,38 €.

III.3.2 – Indicadores orçamentais da receita

Composição da Receita	2021	2022
Receita Corrente / Receita Total	73,53%	86,46%
Receita Capital / Receita Total	17,95%	11,30%

A receita corrente aumentou o seu peso na receita total do Município, enquanto a de capital decresce por via do acima descrito.

Peso das Principais Rubricas da Receita na Receita Total	2021	2022
IM.I. / Receita Total	17,48%	16,48%
I.U.C. / Receita Total	2,74%	2,72%
Derrama / Receita Total	0,84%	1,21%
I.M.T. / Receita Total	6,79%	7,16%
Taxas, Multas e Outras Penalidades / Receita Total	8,08%	10,48%
O.E. (Total) / Receita Total	21,89%	20,93%
Transferências correntes / Receita Total	22,21%	34,26%
Venda Bens e Serviços / Receita Total	15,00%	14,07%
Fundos Comunitarios (Total) / Receita Total	7,10%	3,46%

Os impostos diretos mantiveram o peso que detinham no ano anterior sobre a receita total do Município.

As transferências correntes aumentam significativamente o seu peso na receita total.

As taxas, multas e outras penalidades aumentam igualmente a participação na receita total enquanto as restantes rubricas diminuem.

III.4 - Despesa

III.4.1 – Evolução da despesa

Quadro n.º 7 - Despesa total

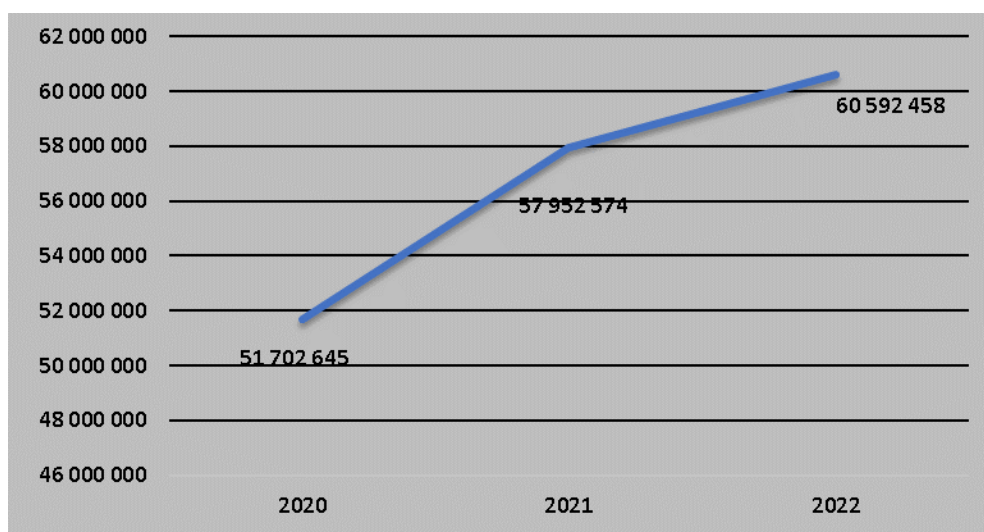
Unid: Euros

Descrição	2020	2021 (1)	2022			Tx. Exec. (4/2)	Tx. Cresc. (4/1)-1
			Dotação (2)	Compromisso (3)	Pagamento (4)		
Despesa corrente	35 308 822	35 243 213	49 501 558	49 197 853	45 042 896	90,99%	27,81%
Despesa de capital	16 393 823	22 709 360	20 733 701	20 153 001	15 549 562	75,00%	-31,53%
Total geral	51 702 645	57 952 574	70 235 259	69 350 853	60 592 458	86,27%	4,56%

Os pagamentos no final de dezembro de 2022 apresentavam um acréscimo de 4,56 % face a igual período do ano anterior o que, em termos absolutos, equivale a um aumento 2.639.884 €.

A despesa corrente aumentou 27,81 %, ou seja, 9.799.682 € face a 2021 enquanto as de capital decresceram 31,53 %, isto é, 7.159.798 € em termos absolutos, em relação ao final do ano anterior.

Gráfico n.º 13 - Evolução da despesa total

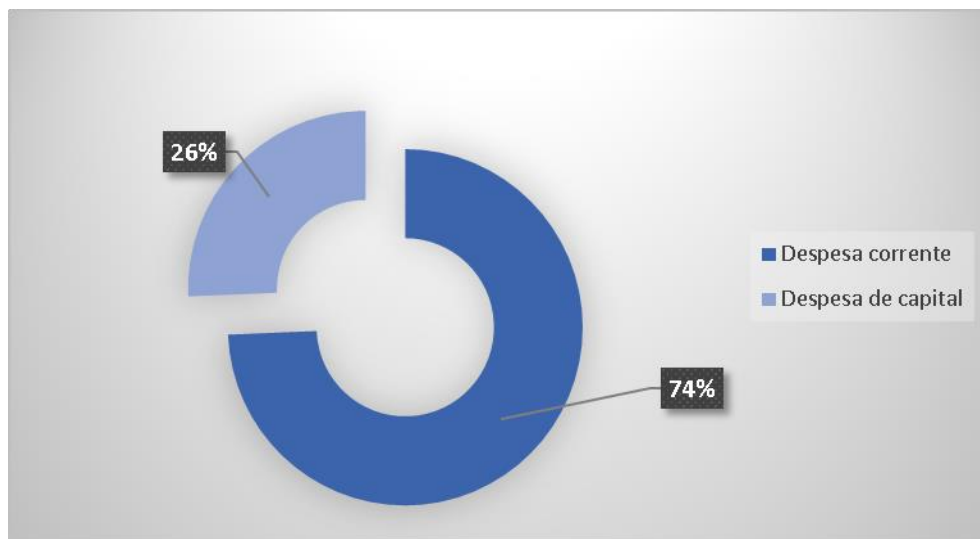


Quadro n.º 8 - Composição da despesa por rubricas

Unid: Euros

Descrição	2020	2021	2022			Tx. Exec.	Tx. Cresc.
			Dotação	Compromisso	Pagamento		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(4/2)	(4/1)-1
Pessoal	17 203 599	18 622 003	23 849 260	23 807 510	23 308 614	97,73%	25,17%
Aquisição de bens e serviços	13 200 841	12 209 835	20 165 412	19 932 160	16 285 770	80,76%	33,38%
Encargos financeiros	291 723	269 095	253 550	252 101	243 760	96,14%	-9,41%
Transferências correntes	3 746 637	4 002 965	5 116 736	5 096 649	5 095 319	99,58%	27,29%
Outras despesas correntes	866 022	139 316	116 600	109 433	109 433	93,85%	-21,45%
Sub - total corrente	35 308 822	35 243 213	49 501 558	49 197 853	45 042 896	90,99%	27,81%
Aquisição de bens de capital	9 016 401	17 188 796	15 506 631	14 926 971	10 323 534	66,57%	-39,94%
Transferências de capital	2 786 485	1 142 955	1 003 470	1 003 410	1 003 410	99,99%	-12,21%
Ativos financeiros	61 440					0,00%	0,00%
Passivos financeiros	4 529 497	4 377 609	4 223 600	4 222 619	4 222 618	99,98%	-3,54%
Outras despesas de capital						0,00%	0,00%
Sub - total capital	16 393 823	22 709 360	20 733 701	20 153 001	15 549 562	75,00%	-31,53%
Total geral	51 702 645	57 952 574	70 235 259	69 350 853	60 592 458	86,27%	4,56%

Gráfico n.º 14 - Composição da despesa total



Conforme já referido, a despesa corrente aumenta 27,81 % face a 2021 o que em termos absolutos, representa 9.799.682 €.

Gráfico n.º 15 - Evolução da despesa corrente

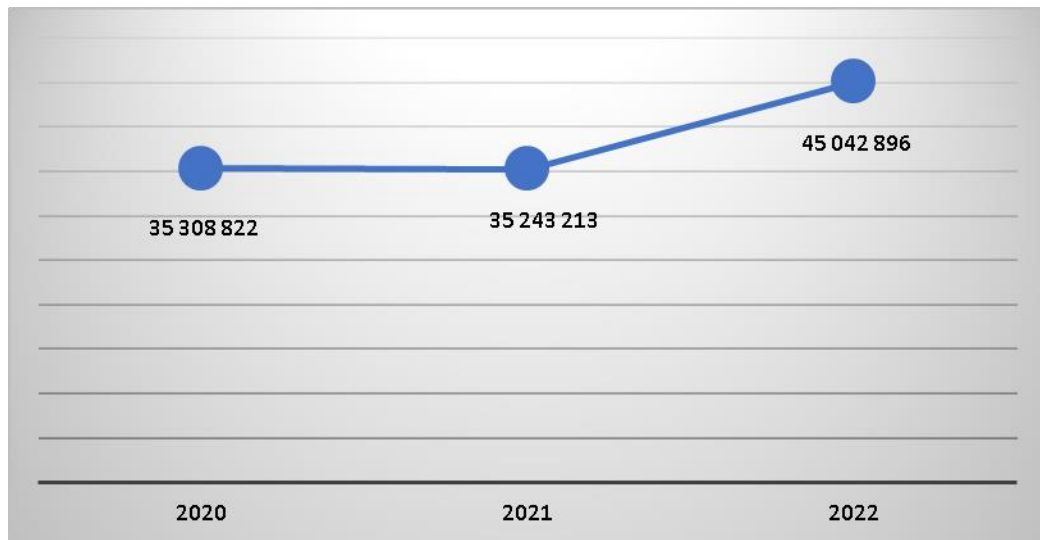
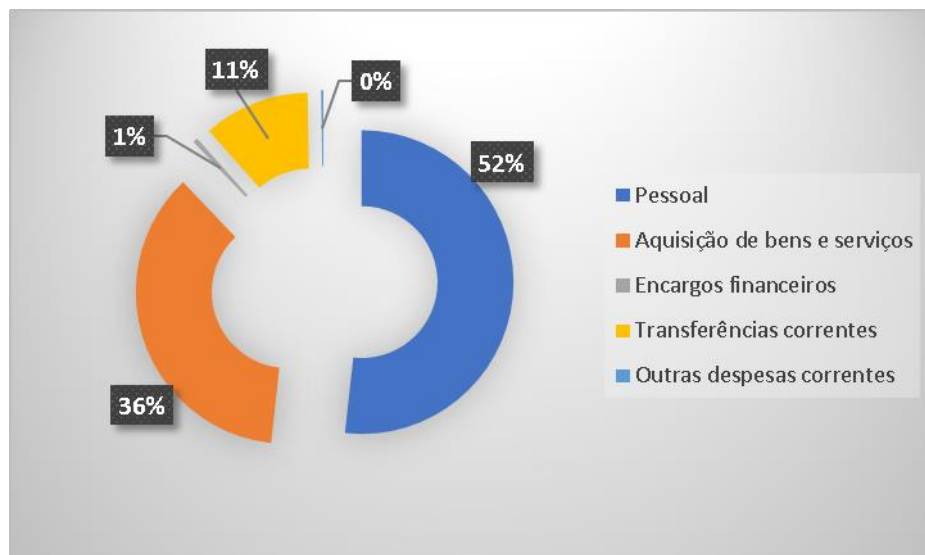


Gráfico n.º 16 - Composição da despesa corrente



As despesas com pessoal com uma execução de 97,73 % do valor orçamentado, apresentam um aumento de 25,17 %, equivalente a 4.686.611 € face a igual período do ano anterior.

As despesas com pessoal do quadro aumentaram 4.007.964 € face a 2021 enquanto as despesas com pessoal fora do quadro diminuíram 220.167 €. Os outros pagamentos acrescem 898.815 € face ao ano anterior.

Estes aumentos, refletem, o aumento derivado da transferência de competências na área da educação que, na sua globalidade (encargos incluídos) ascenderam a 4.294.680 €.

Quadro n.º 9 - Evolução despesas com pessoal

Unid: Euros

Anos	Designação	Pessoal do Quadro	Pessoal Fora do Quadro	Outros Pagamentos	Total
2020		11 053 030	1 512 153	4 638 416	17 203 599
2021		12 030 674	1 548 313	5 043 016	18 622 003
2022		16 038 638	1 328 146	5 941 830	23 308 614
Evolução 2021 / 2022		4 007 964	-220 167	898 815	4 686 611

Pessoal do Quadro 2022
 16 038 638
 ————— = 29,43%

Receita Corrente 2022
 54 502 974

Pessoal Fora do Quadro 2022
 1 328 146
 ————— = 8,28%

Pessoal do Quadro 2022
 16 038 638

Pessoal Fora do Quadro 2022
 1 328 146
 ————— = 2,44%

Receita Corrente 2022
 54 502 974

Encargos Totais 2022
 23 308 614
 ————— = 42,77%

Receita Corrente 2022
 54 502 974



Com base nestes indicadores, verifica-se que as despesas com pessoal do quadro representam 29,43 % face à receita corrente cobrada em 2022 e que a despesa total com pessoal é de 42,77 % da receita corrente.

A aquisição de bens e serviços, apresentaram um aumento de 33,38 % face a 2021 o que em termos absolutos equivale a 4.075.935 €.

Deste montante 444.236 € refere-se a aquisição de bens dos quais 210.314 € referente ao consumo de gasóleo e 3.631.699 € referente a prestações de serviços.

O aumento do valor das prestações de serviços, deve-se, em grande parte aos pagamentos efetuados à Simarsul, acréscimo de 1.020.981 €, à Amarsul, com um aumento de 601.347 €, eletricidade com um acréscimo de 211.750 € e à Rede Ambiente com um aumento de 394.320 €.

Os encargos financeiros, decrescem 9,41 % face a 2021, i.é, 25.334 €.

As transferências correntes apresentam um acréscimo de 27,29 % face ao final de 2021 o que em termos absolutos equivale a um aumento de 1.092.354 €.

Deste montante e por via do processo de transferência na área da educação, foram transferidos para os agrupamentos o montante de 829.526,41 € referente a encargos e conservação das instalações, leite escolar e circuitos especiais de transporte.

As outras despesas correntes, apresentam um decréscimo de 21,45 % face ao final de 2021, o que em termos absolutos se traduz em – 29.883 €.

As despesas de capital, apresentam uma diminuição de 31,53 % face a 2021, o que equivale a um decréscimo de 7.159.798 €.

Gráfico n.º 17 - Evolução das despesas de capital

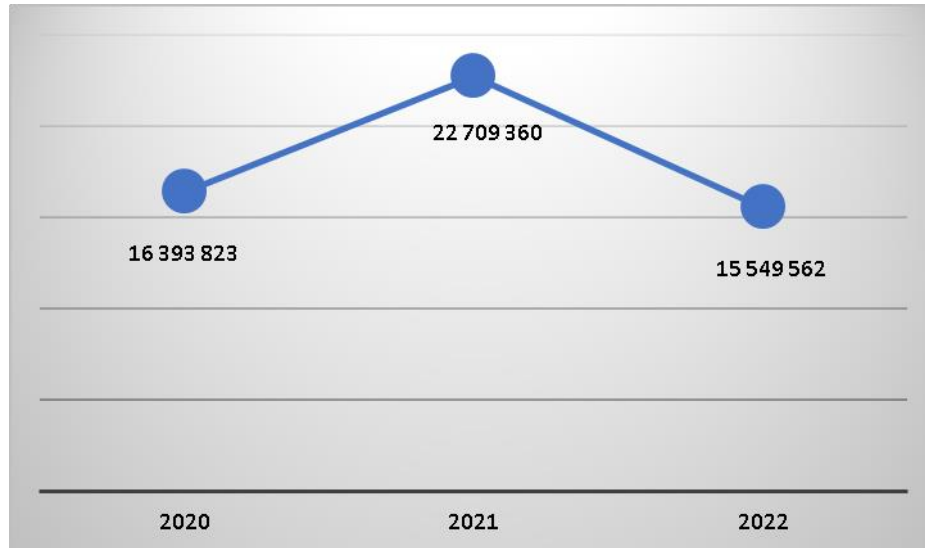
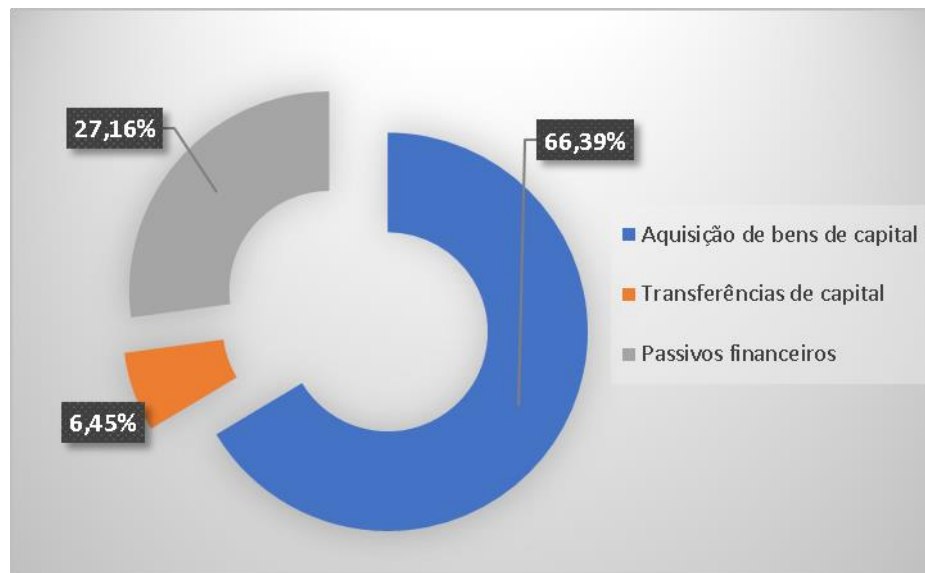


Gráfico n.º 18 - Composição das despesas de capital



A aquisição de bens de capital apresenta uma diminuição de 39,94 % face ao final do ano de 2021. Em termos absolutos, este valor, equivale a uma redução de 6.865.262 €.

Esta diminuição, justifica-se, em grande parte, pelo enorme investimento concretizado em 2021.

As transferências de capital, registam uma redução de 12,21 %, o que equivale a um decréscimo de 139.545 € em valores absolutos.

Os passivos financeiros, apresentam uma diminuição de 154.990 €, uma vez que, em 2021 foram utilizados e pagos 1.100.000 € do empréstimo de curto prazo enquanto em 2022, essa utilização e respetivo pagamento, foi de 1.000.000 €.

III.4.2 – Indicadores orçamentais da despesa

Composição da Despesa	2021	2022
Despesa Corrente / Despesa Total	60,81%	74,34%
Despesa Capital / Despesa Total	39,19%	25,66%

Estes rácios indicam que o peso da despesa corrente na despesa total do Município aumentou face ao ano anterior.

Estrutura da Despesa Corrente	2021	2022
Pessoal / Despesa Corrente	52,84%	51,75%
Aquisição de bens e serviços / Despesa Corrente	34,64%	36,16%
Transferências Correntes / Despesa Corrente	11,36%	11,31%
Encargos Financeiros / Despesa Corrente	0,76%	0,54%
Outras despesas / Despesa Corrente	0,40%	0,24%

Não se registam alterações significativas no peso de cada uma das diferentes componentes da despesa corrente no total da mesma.

Estrutura da Despesa Capital	2021	2022
Aquisição de bens de capital / Despesa Capital	75,69%	66,39%
Transferências de Capital / Despesa Capital	5,03%	6,45%
Passivos Financeiros / Despesa Capital	19,28%	27,16%

Pela análise aos rácios, verifica-se uma diminuição do peso da aquisição de bens de capital e um aumento dos passivos financeiros.

Peso das Principais Rubricas da Despesa na Despesa Total	2021	2022
Pessoal / Despesa Total	32,13%	38,47%
Aquisição de Bens e Serviços / Despesa Total	21,07%	26,88%
Transferências Correntes / Despesa Total	6,91%	8,41%
Enc. Financeiros + Passivos Financeiros / Despesa Total	8,02%	7,37%
Aquisição de bens de capital / Despesa Total	29,66%	17,04%
Transferências Capital / Despesa Total	1,97%	1,66%

Verifica-se um aumento do peso das despesas com pessoal pelos motivos acima expostos e da aquisição de bens e serviços.

IV – Análise às grandes opções do plano

As grandes opções do plano (G.O.P.) são constituídas pelo plano plurianual de investimentos (P.P.I.) e pelas ações mais relevantes (A.M.R.).

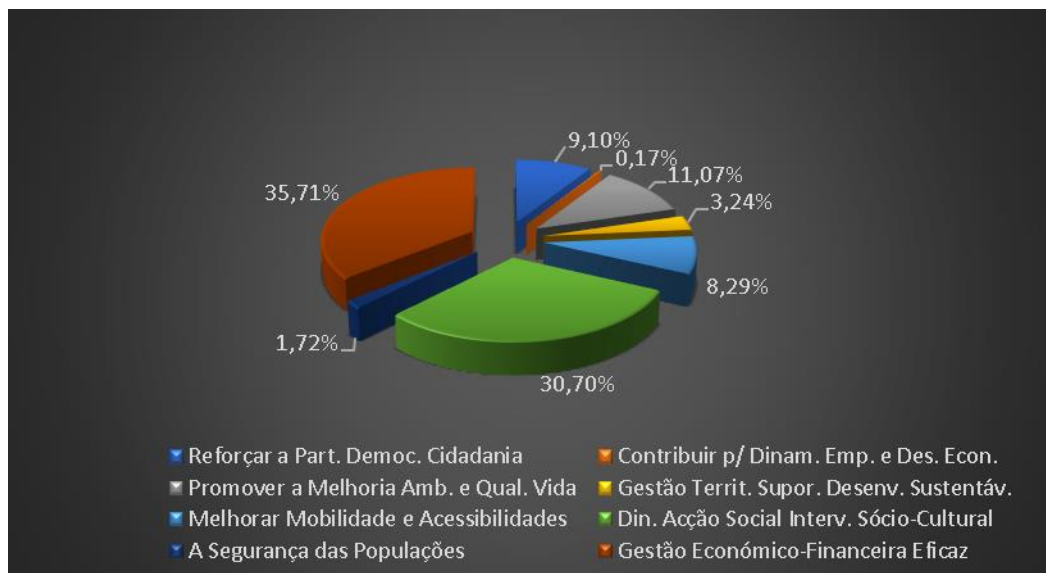
Em 2022 a dotação global das G.O.P. foi de 34.159.684 € o que corresponde a 48,63 % da dotação global do orçamento, sendo a sua execução de 78,24 %.

Quadro n.º 10 - Execução das grandes opções do plano

Unid: Euros

Designação	G.O.P.		P.P.I.	A.M.R.
	Realização	Execução	Realização	Realização
01 Reforçar a Part. Democ. Cidadania	2 431 310,77	83,74%	623 721,07	1 807 589,70
02 Contribuir p/ Dinam. Emp. e Des. Econ.	44 848,32	51,42%	472,32	44 376,00
03 Promover a Melhoria Amb. e Qual. Vida	2 959 337,82	70,44%	2 877 774,11	81 563,71
04 Gestão Territ. Supor. Desenv. Sustentáv.	866 770,60	37,36%	866 770,60	
05 Melhorar Mobilidade e Acessibilidades	2 215 946,04	92,04%	855 584,04	1 360 362,00
06 Din. Acção Social Interv. Sócio-Cultural	8 204 017,60	77,69%	3 437 630,85	4 766 386,75
07 A Segurança das Populações	460 680,14	99,82%		460 680,14
08 Gestão Económico-Financeira Eficaz	9 542 448,16	85,05%	1 661 580,90	7 880 867,26
Total	26 725 359,45	78,24%	10 323 533,89	16 401 825,56

Gráfico n.º 19 - Composição das GOP por objetivos



O objetivo com maior peso nas grandes opções do plano é o objetivo 08 – Gestão económico-financeira mais eficaz com 35,71 %, com maior peso ao nível das atividades mais relevantes, uma vez que inclui, para além dos encargos com empréstimos, a eletricidade, seguros, limpeza, entre outros custos.

No entanto, importa destacar, igualmente, o objetivo 06 – Dinamização ação social e intervenção sócio – cultural com uma execução de 77,69 % e um peso de 30,70 % no total das Grandes Opções do Plano.

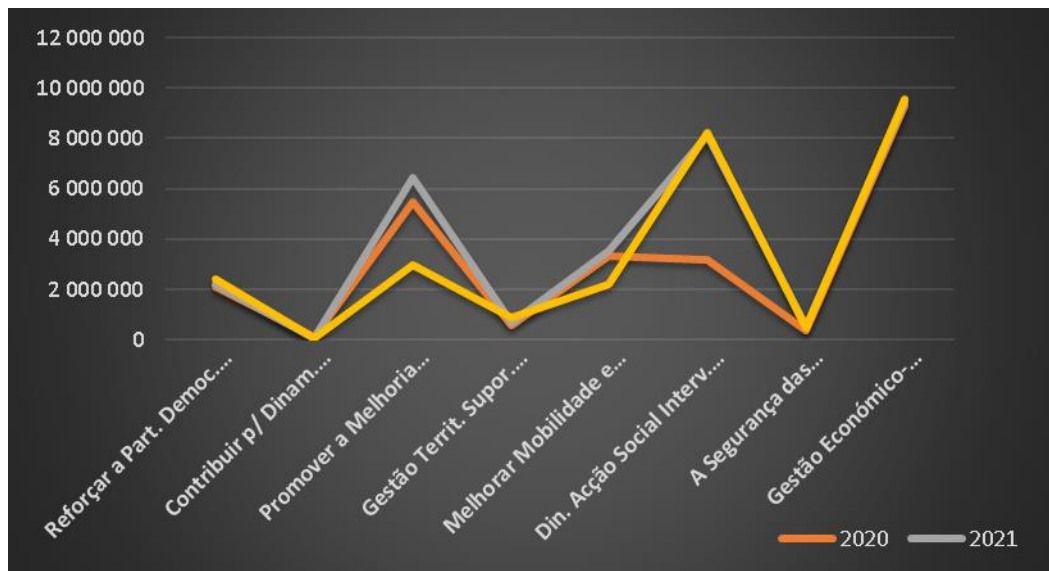
Pela dimensão que apresenta, importa destacar o objetivo 03 – Promover a melhoria ambiental e a qualidade de vida com 70,44, % de execução, o objetivo 05 – Melhorar a mobilidade e as acessibilidades, com uma taxa de execução de 92,04 % e o objetivo 01 – Reforçar a participação, democracia e cidadania com uma execução de 83,74 %.

Quadro n.º 11 - Evolução das grandes opções do plano

Unid: Euros

Designação	2020	2021	2022	Crescimento 2021 / 2022	
				Valor	%
01 Reforçar a Part. Democ. Cidadania	2 083 288	2 197 297	2 431 311	234 013	10,65%
02 Contribuir p/ Dinam. Emp. e Des. Econ.	112 403	39 804	44 848	5 044	12,67%
03 Promover a Melhoria Amb. e Qual. Vida	5 478 850	6 448 936	2 959 338	-3 489 599	-54,11%
04 Gestão Territ. Supor. Desenv. Sustentáv.	556 092	652 813	866 771	213 958	32,77%
05 Melhorar Mobilidade e Acessibilidades	3 336 261	3 551 624	2 215 946	-1 335 678	-37,61%
06 Din. Acção Social Interv. Sócio-Cultural	3 188 046	8 132 974	8 204 018	71 043	0,87%
07 A Segurança das Populações	371 745	530 590	460 680	-69 910	-13,18%
08 Gestão Económico-Financeira Eficaz	9 301 104	9 462 674	9 542 448	79 774	0,84%
Total	24 427 789	31 016 714	26 725 359	-4 291 355	-13,84%

Gráfico n.º 20 - Evolução das grandes opções do plano





Em 2022, as Grandes Opções do Plano, registam uma diminuição de 4.291.355 €, isto é, 13,84 %, face ao ano anterior.

O objetivo (08) – Gestão económico – financeira mais eficaz, com uma execução de 85,05 % do seu orçamento, apresenta um aumento face a 2021, em parte, por via do pagamento das amortizações dos empréstimos contratados, assim como, dos contratos de seguros, limpeza e da empreitada das novas instalações operacionais.

O objetivo (03) – Promover a melhoria ambiental e qualidade de vida, apresenta uma execução de 70,44 %. Apesar da redução neste objetivo ser de 54,11% face a 2021 o que equivale a uma diminuição de 3.489.599 €, a sua execução percentual é em tudo idêntica ao ano anterior (72,02%).

O objetivo (06) – Dinamizar a ação social e a intervenção sócio -cultural com uma execução de 77,69 % e um acréscimo de 0,87 % face a 2021, reflete, para além do investimento efetuado no parque escolar do Concelho, na cultura, desporto, ação social e associativismo, as transferências efetuadas no âmbito do processo de transferência de competências na área da educação.

O objetivo (05) – Melhorar a mobilidade e as acessibilidades, com uma execução de 92,04 %, apresenta uma redução de 37,61%, uma vez que, em 2021 foi concretizado grande parte da obra da requalificação da Av. da Liberdade.



V – Análise da situação Económico – Financeira

A presente análise tem por objetivo dar a conhecer os resultados alcançados pelo Município do Barreiro no exercício de 2022 bem como, a sua situação económica e financeira no mesmo período.

Para o efeito, foram tidos em consideração o balanço e a demonstração de resultados líquidos em 31 de dezembro de 2022 e a respetiva comparação com o exercício de 2021.

Serão ainda elaborados alguns rácios de apoio à gestão de modo a tornar a análise interpretativa, dos elementos apresentados, mais perceptível.

30

V.1 – Análise económica

V.1.1 – Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)

Os resultados antes de depreciações e gastos de financiamento, positivos no montante de 4.517.558,35 € são inferiores aos do ano de 2021 que ascenderam a 5.890.887 €.

A sua diminuição foi de 23,31 %, ou seja, um decréscimo de 1.373.329 €.

V.1.2 – Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento) (EBIT)

Os resultados antes de gastos de financiamento em 2022 são negativos, no montante de - 747.526,46 €. Em 2021 foram positivos no valor de 1.057.494 €.

A sua diminuição foi de 170,69 %.

Em relação aos Gastos as maiores variações ocorreram nos Fornecimentos e Serviços Externos que cresceram 1.643.251,65 €, equivalente a 9,98 %.

Nos Gastos com Pessoal o seu incremento foi de 5.989.677,25 € ou seja 32,49 %, derivado, essencialmente, do processo de transferência de competências na área da educação.

Nos Gastos com Transferências Concedidas o aumento, foi de 1.108.429,53 € ou seja 22,26 %, em parte, devido às transferências para os agrupamentos por via do processo de transferências na área da educação.

Os Gastos Imputados de Entidades Controladas refletem o resultado líquido dos Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro, assim como da S-Energia.



No caso dos SMTCB, o impacto é de – 499.653, enquanto a S-Energia, tem um impacto positivo de 791 €.

Nos Outros Gastos, o montante de 1.807.881 €, refere-se, essencialmente, a 835.990 € de taxas, nomeadamente de gestão de resíduos e de saneamento, através das faturas da Amarsul e Simarsul e 610.256 €, referente a correção de estimativas no imposto municipal sobre imóveis.

No que se refere aos rendimentos, as maiores oscilações verificaram-se em Impostos, Contribuições e Taxas que aumentaram 1.097.345,49 € o que se traduz em 4,77 %.

Nas Vendas houve uma variação negativa de 1,62 %, cujo valor é - 56.485,56 €.

As Prestações de Serviços aumentaram de 11,05 %, traduzindo-se em 525.595,73 €.

Nas transferências e Subsídios Correntes Obtidos verificou-se um aumento de 63,34 % que se traduz em 8.345.482,06 €, nomeadamente, por via das transferências para fazer face aos custos com o processo de transferências de competências na área da educação e da compensação do Fundo Social Municipal dos anos de 2019, 2020 e 2021.

Nos Outros Rendimentos verificou-se um decréscimo de 1.266.395,13 € ou seja - 40,37 %.

V.1.3 – Resultados financeiros

O resultado financeiro foi negativo, ascendendo a 252.024,50 €, o seu decréscimo, face a 2021, foi de 18,60 %.

Os juros e rendimentos similares obtidos totalizaram 123.645,69 € e os juros e gastos similares 375.670,19 €.

V.1.4 – Resultado líquido

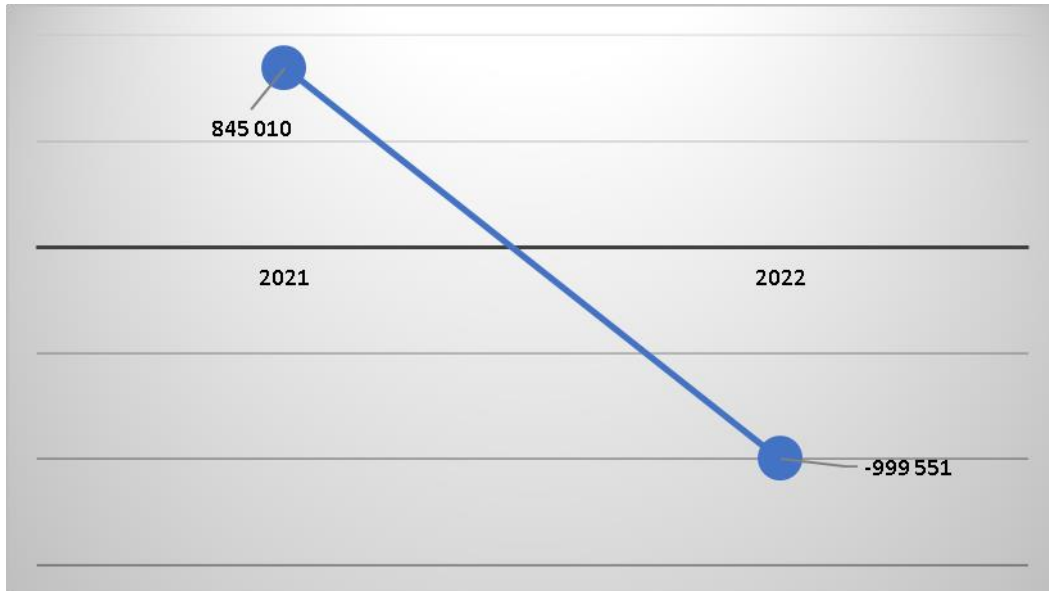
O resultado líquido do período, negativo, foi de 999.550,96 €, em relação ao ano de 2021 diminuiu 218,29 %.

Demonstração de resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2022

Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	SNC-AP	
	31/12/2022	31/12/2021
Impostos, contribuições e taxas	24 090 990,65	22 993 645,16
Vendas	3 424 343,60	3 480 829,16
Prestações de serviços e concessões	5 281 031,77	4 755 436,04
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-498 861,67	-577 775,51
Transferências e subsídios correntes obtidos	21 520 282,39	13 174 800,33
Variações nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		369 466,73
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-382 270,48	-412 247,21
Fornecimentos e serviços externos	-18 103 076,54	-16 459 824,89
Gastos com pessoal	-24 427 202,78	-18 437 525,53
Transferências e subsídios concedidos	-6 087 051,80	-4 978 622,27
Prestações sociais		
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	6 588,74	-131 576,44
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-369 964,12	-89 894,45
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	1 870 629,83	3 137 024,96
Outros gastos	-1 807 881,24	-932 848,69
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	4 517 558,35	5 890 887,39
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-5 265 084,81	-4 833 392,95
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-747 526,46	1 057 494,44
Juros e rendimentos similares obtidos	123 645,69	113 877,13
Juros e gastos similares suportados	-375 670,19	-326 361,50
Resultado antes de impostos	-999 550,96	845 010,07
Imposto sobre o rendimento		
Resultado líquido do período	-999 550,96	845 010,07
Resultado líquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da entidade-mãe		
Interesses que não controlam		
	-999 550,96	845 010,07

Gráfico n.º 21 - Evolução do resultado líquido



V.2 – Análise financeira

Quadro n.º 12 - Análise comparativa de balanços

Unid: Euros

Rubricas	2021	2022	Crescimento 2021 / 2022	
			Valor	%
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	117 024 898	118 011 470	986 571	0,84%
Ativos intangíveis	77 064		-77 064	-100,00%
Participações financeiras	6 232 233	5 408 029	-824 204	-13,22%
Outros ativos financeiros	7 882 278	6 471 486	-1 410 792	-17,90%
Outras contas a receber	29 369	28 077	-1 292	-4,40%
	131 245 842	129 919 061	-1 326 781	-1,01%
Ativo corrente				
Inventários	426 464	181 877	-244 586	-57,35%
Clientes, contribuintes e utentes	1 701 639	1 628 626	-73 013	-4,29%
Estado e outros entes públicos	1 122 375	1 080 490	-41 886	-3,73%
Outras contas a receber	12 965 740	12 614 256	-351 483	-2,71%
Diferimentos	75 796		-75 796	-100,00%
Outros ativos financeiros	3 379 665	4 790 457	1 410 792	41,74%
Caixa e depósitos	3 038 456	4 114 060	1 075 603	35,40%
	22 710 134	24 409 766	1 699 632	7,48%
Total do Ativo	153 955 977	154 328 828	372 851	0,24%
Património Líquido				
Património / Capital	98 914 741	98 914 741	0	0,00%
Reservas	2 888 368	2 888 368	0	0,00%
Resultados transitados	-3 712 625	-2 867 615	845 010	-22,76%
Ajustamentos em ativos financeiros	2 704 905	2 379 562	-325 343	-12,03%
Outras variações no património líquido	16 015 203	18 376 262	2 361 059	14,74%
Resultado líquido exercício	845 010	-999 551	-1 844 561	-218,29%
Total do Património Líquido	117 655 601	118 691 767	1 036 166	0,88%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	120 000	120 000	0	0,00%
Financiamentos obtidos	19 634 492	16 892 237	-2 742 255	-13,97%
Fornecedores	995 772	757 173	-238 599	-23,96%
Outras contas a pagar	1 578 376	1 543 281	-35 095	-2,22%
	22 328 640	19 312 691	-3 015 949	-13,51%
Passivo corrente				
Credores transf. subs. não reemb. concedidos	1 000	1 000	0	0,00%
Fornecedores	2 538 033	5 536 696	2 998 663	118,15%
Estado e outros entes públicos	479 977	622 176	142 199	29,63%
Financiamentos obtidos	3 747 164	3 054 641	-692 523	-18,48%
Fornecedores de investimentos	1 453 939	1 106 574	-347 364	-23,89%
Outras contas a pagar	5 751 623	4 043 162	-1 708 461	-29,70%
Diferimentos		1 960 120	1 960 120	100,00%
	13 971 735	16 324 369	2 352 634	16,84%
Total do Passivo	36 300 376	35 637 061	-663 315	-1,83%
Total do Património Líquido e Passivo	153 955 977	154 328 828	372 851	0,24%



Através da análise ao quadro da análise comparativa de balanços, constata-se que o ativo líquido foi incrementado em 0,24 %.

O ativo não corrente diminuiu 1,01 %, enquanto o ativo corrente teve um acréscimo de 7,48 %.

As disponibilidades cresceram 35,40 %.

O Passivo não corrente diminuiu 13,51 %.

Os Financiamentos obtidos não corrente foram reduzidos em 13,97 %.

Os Fornecedores não corrente diminuíram 23,96 %.

O Passivo corrente aumentou 16,84 %.

Os Fornecedores e o Estado e Outros Entes públicos aumentaram, respetivamente, 118,15 % e 29,63 % %.

As Outras Contas a pagar, diminuíram 29,70 %.

Grande parte do aumento verificado na rubrica de fornecedores, deriva da redução da rubrica de Outras Contas a Pagar, uma vez que, no final de 2021, uma parte significativa de faturas estava em acréscimos de gastos enquanto em 2022, encontram-se em fornecedores em receção e conferência.

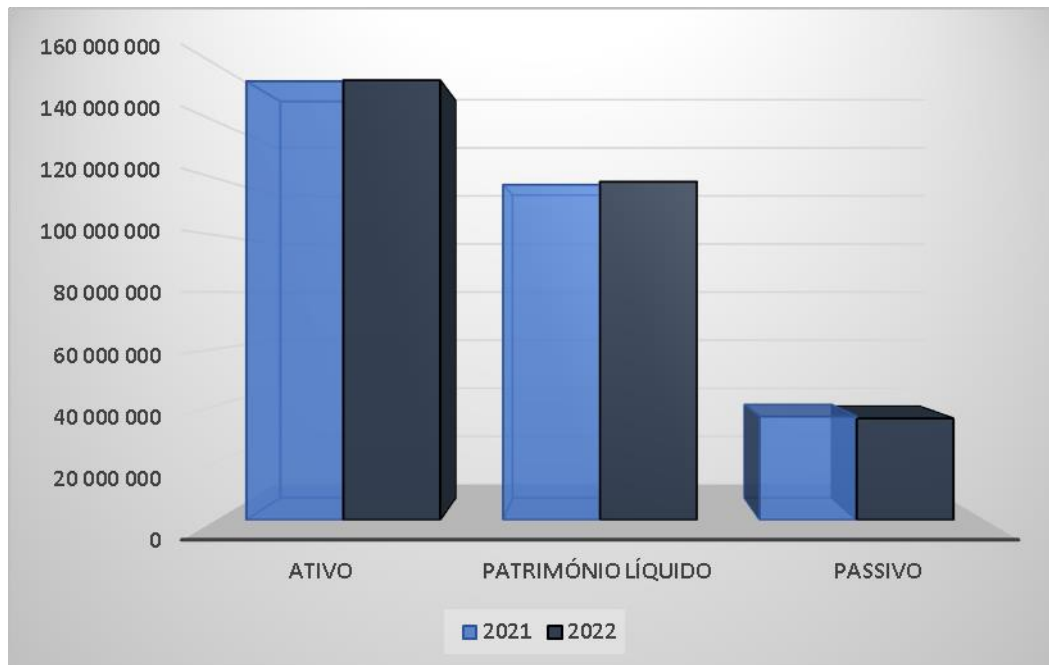
Apesar da redução na rubrica de outros gastos, o acréscimo com remunerações a pagar, nomeadamente, provisão para férias e subsídio de férias, aumenta cerca de 1.000.000 € por via da transferência dos assistentes técnicos e operacionais das escolas. A rubrica de Diferimentos, refere-se aos montantes recebidos para investimento cujos projetos ainda não se encontram concluídos, nomeadamente, 715.000 € das Comunidades Desfavorecidas, 873.965 € do POSEUR – ETAR Barreiro – Moita e 371.155 € do Barreiro A. Estas verbas serão transferidas para a conta 5931 – Transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciables, quando os investimentos forem rececionados provisoriamente pelo Município e forem alvo de depreciação.

Os quadros apresentados, de leitura compreensível, encerram informação sobre a situação patrimonial, económica e financeira do Município.

Globalmente, o passivo diminuiu 1,83 %.

Os quadros apresentados, de leitura compreensível, encerram informação sobre a situação patrimonial, económica e financeira do Município.

Gráfico n.º 22 - Evolução das rúbricas de balanço

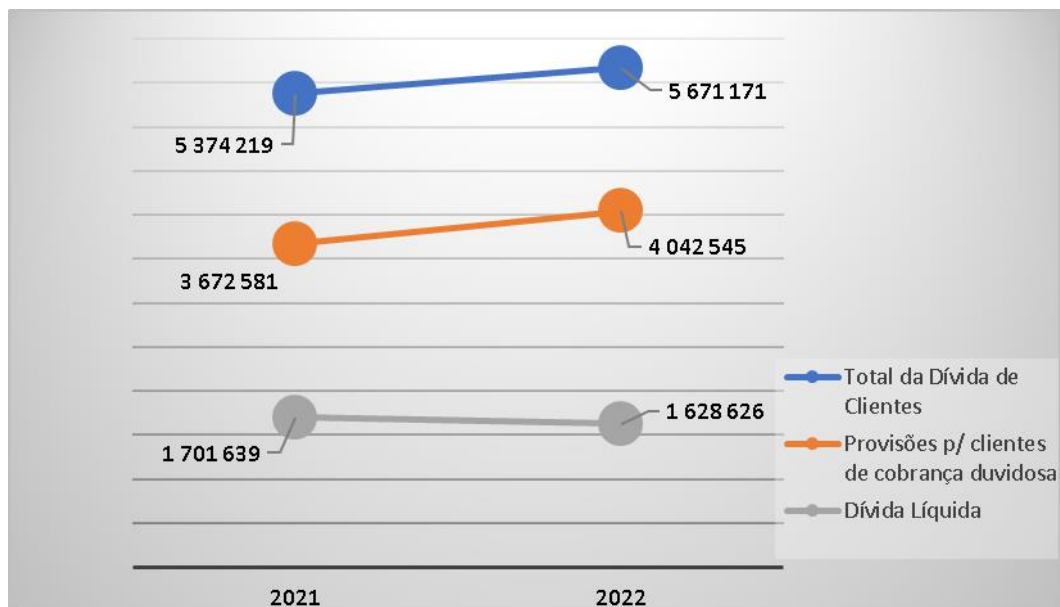


Quadro n.º 13 - Evolução da dívida de clientes, contribuintes e utentes

Unid: Euros

Código de Contas do Balanço	Designação	2021	2022	Crescimento 2021 / 2022	
				Valor	%
211	Clientes C/c	814 185	759 486	-54 699	-6,72%
214	Utentes C/c	887 454	869 139	-18 314	-2,06%
215	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	3 672 581	4 042 545	369 964	10,07%
Total da Dívida de Clientes		5 374 219	5 671 171	296 951	5,53%
219	Perdas por imparidades acumuladas	3 672 581	4 042 545	369 964	10,07%
Dívida Líquida		1 701 639	1 628 626	-73 013	-4,29%

Gráfico n.º 23 - Evolução das dívidas de clientes, contribuintes e utentes



Quadro n.º 14 - Evolução do Património Líquido

Unid: Euros

Descrição	2021	2022	Crescimento 2022 / 2021	
			Valor	%
Património	98 914 741	98 914 741	0	0,00%
Reservas	2 888 368	2 888 368	0	0,00%
Resultados transitados	-3 712 625	-2 867 615	845 010	-22,76%
Ajustamentos em ativos financeiros	2 704 905	2 379 562	-325 343	-12,03%
Outras variações no Património Líquido	16 015 203	18 376 262	2 361 059	14,74%
Sub-total	116 810 591	119 691 318	2 880 727	2,47%
Resultado líquido do período	845 010	-999 551	-1 844 561	-218,29%
Total fundos próprios	117 655 601	118 691 767	1 036 166	0,88%

Gráfico n.º 24 - Evolução do Património Líquido

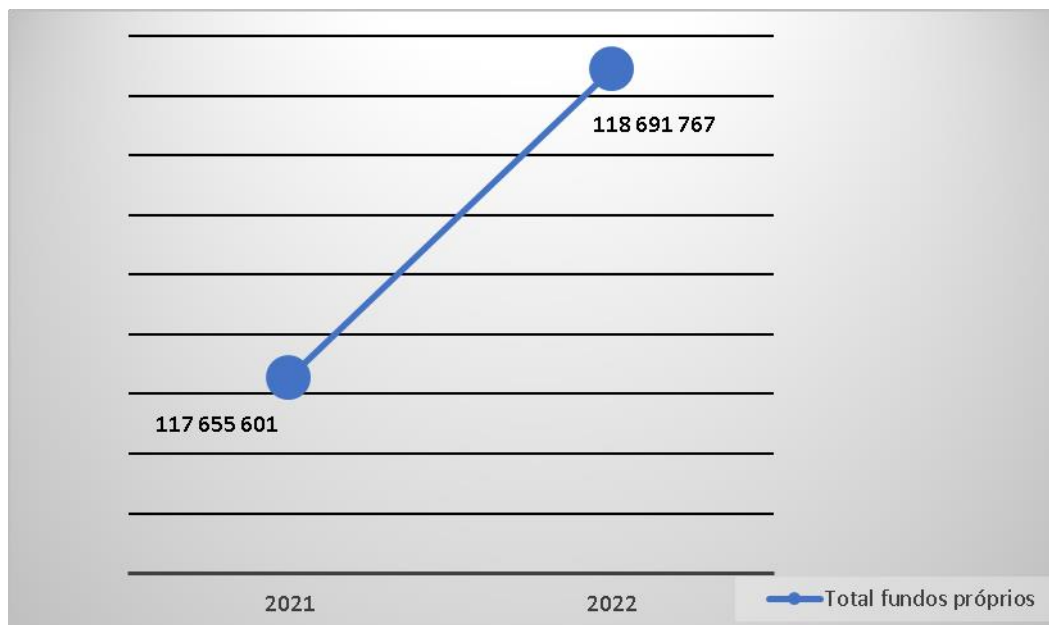
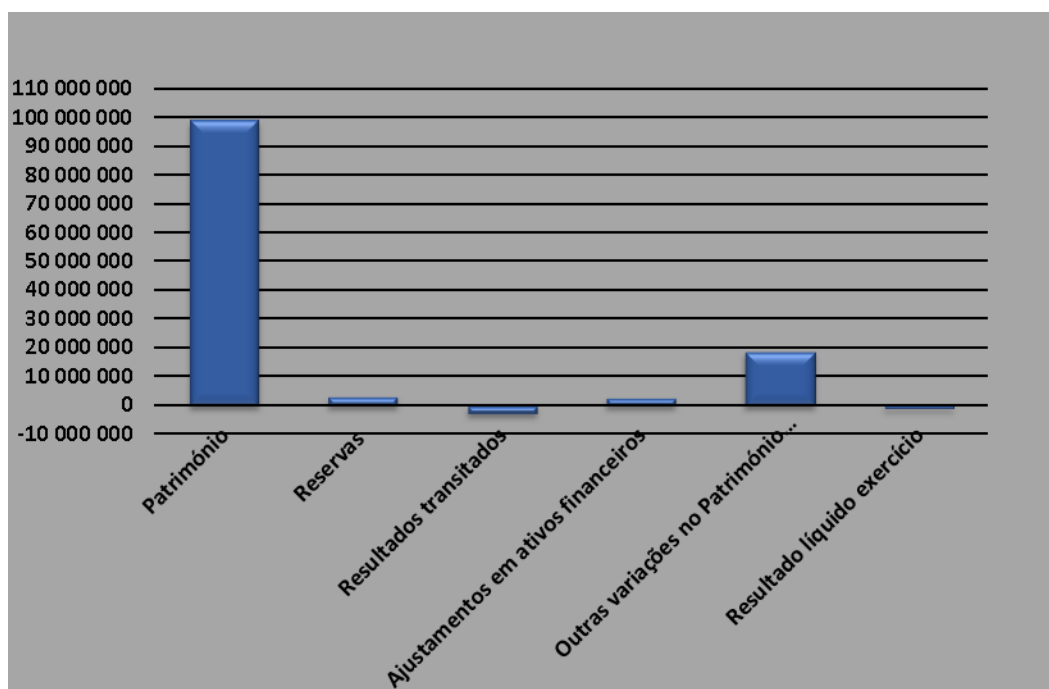


Gráfico n.º 25 - Composição do Património Líquido



Quadro n.º 15 - Evolução do stock de dívida com empréstimos de médio e longo prazo

Unid: Euros

Descrição	2021	2022	Crescimento 2021 / 2022	
			Valor	%
Capital em dívida a 01/jan	21 885 376	22 362 998	477 622	2,18%
Amortizações	3 278 082	3 222 618	-55 464	-1,69%
Aumentos	3 755 704	344 558	-3 411 146	-90,83%
Capital em dívida a 31/dez	22 362 998	19 484 938	-2 878 060	-12,87%

39

Gráfico n.º 26 - Evolução do stock de dívida com empréstimos de médio e longo prazo

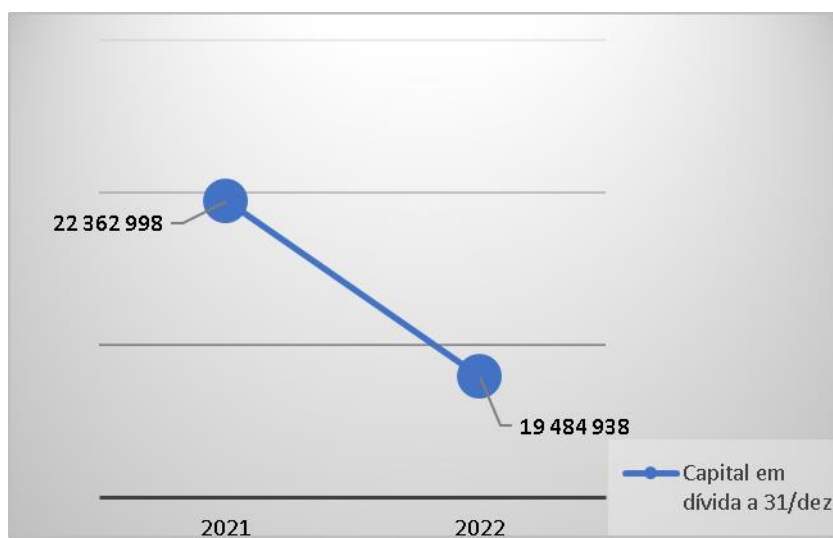
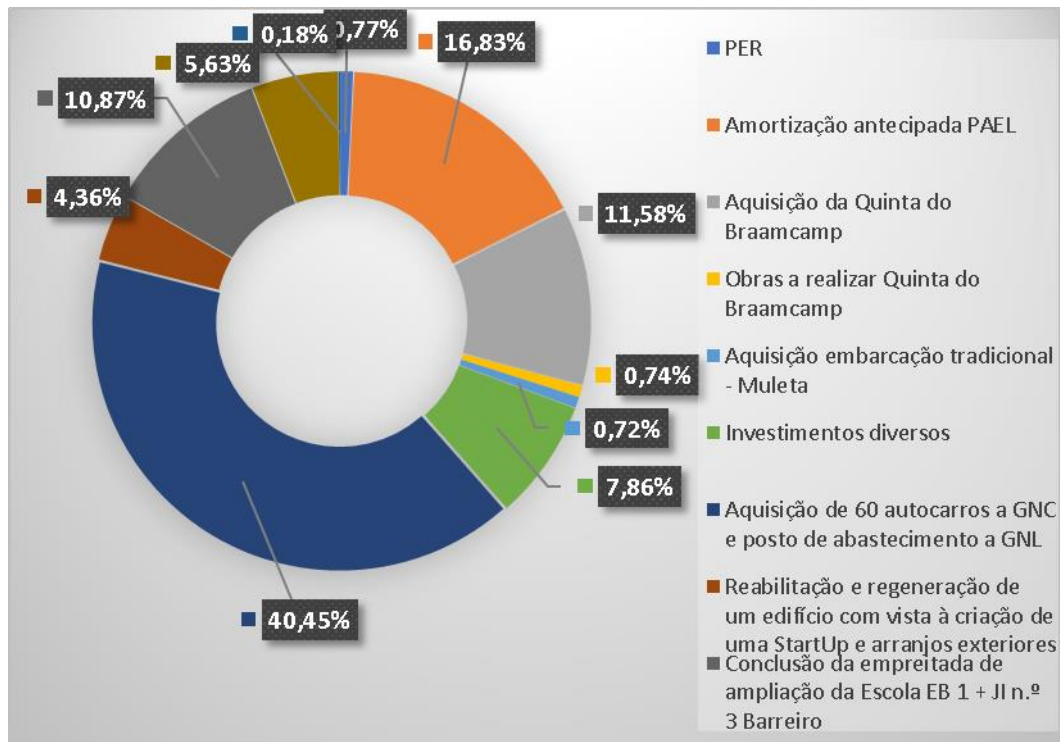


Gráfico n.º 27 - Composição da dívida com empréstimos de médio e longo prazo



VI – Rácios e indicadores de apoio à gestão

Autofinanciamento	2021	2022
Resultado Líquido do Período	845 010	-999 551
Gastos de depreciação e amortização	4 833 393	5 265 085
Imparidades de inventários e ativos biológicos	131 576	-6 589
Imparidades de dívidas a receber	89 894	369 964
Provisões		0
Total do Autofinanciamento	5 899 874	4 628 909

Estrutura financeira

Autonomia Financeira	2021	2022
Património Líquido / Ativo	76,42%	76,91%

Este rácio mede o grau de cobertura do ativo pelo património líquido

Quanto mais elevado o seu valor maior a independência financeira terá a Instituição.

Se este rácio assumir valores inferiores a 30%, evidenciará forte dependência financeira.

Solvabilidade I	2021	2022
Património Líquido / Passivo	324,12%	333,06%

Solvabilidade II	2021	2022
Ativo / Passivo	424,12%	433,06%

Estes rácios, permitem aferir a capacidade quer do ativo, quer do património líquido de fazerem face ao passivo.

Endividamento	2021	2022
Passivo / Ativo	23,58%	23,09%

42

Grau de cobertura dos gastos financeiros	2021	2022
Resultados operacionais (EBIT) / Gastos financeiros	324,03%	-198,98%

Estes rácios indicam qual a parte do ativo financiada pelo passivo, assim como, qual a forma de cobertura dos gastos financeiros pelo resultado operacional.

Liquidez

Liquidez Geral	2021	2022
Ativo corrente (Inventários + Créditos C/P + Disponibilidades) / Passivo corrente	162,54%	149,53%

Este rácio, indica qual a capacidade do ativo corrente de fazer face ao passivo corrente.

Liquidez Reduzida	2021	2022
-------------------	------	------

(Ativo corrente - inventários) / Passivo corrente	159,49%	148,42%
---	---------	---------

Liquidez Imediata	2021	2022
-------------------	------	------

Disponibilidades / Passivo corrente	21,75%	25,20%
-------------------------------------	--------	--------

Este rácio indica-nos a capacidade de solvência dos nossos compromissos no imediato.

Rentabilidade

Rentabilidade do Património Líquido	2021	2022
-------------------------------------	------	------

Resultado líquido do período / Património Líquido * 100	0,72%	-0,84%
---	-------	--------

Rentabilidade do operacional do ativo	2021	2022
---------------------------------------	------	------

Resultados operacionais (EBIT) / ativo *100	0,69%	-0,48%
---	-------	--------

Estes rácios, indicam a % do resultado líquido do período no património líquido assim como os resultados operacionais no ativo.

VII - Endividamento

No final de 2022, a margem de endividamento da Câmara Municipal do Barreiro era de 11.255.603 €. Esta margem, está condicionada pelo montante de 6.050.000 € de empréstimos já contratualizados e visados pelo Tribunal de Contas, mas ainda não utilizados (Armazém de Víveres e Barreiro Velho) e 1.650.000 € do empréstimo para aquisição de imóveis para valorização do património municipal nas áreas culturais, educacionais e habitacionais. Se fosse considerada a utilização total deste montante, a margem de endividamento, seria de 9.715.603 €.

Apuramento do limite da dívida total para 2022	
1 Total receita cobrada nos últimos 3 anos	148 368 866
1.1 Receita corrente cobrada em 2019	50 504 554
1.2 Receita corrente cobrada em 2020	48 509 215
1.3 Receita corrente cobrada em 2021	49 355 097
2 Média da receita	49 456 289
3 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos 3 anos	74 184 433
Apuramento da dívida total	
4 Dívida total operações orçamentais do Município	16 708 756
4.1 202 - Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1 000
4.2 221 - Fornecedores C/c	1 826 827
4.3 225 - Fornecedores faturas em receção e conferência	4 467 042
4.4 231 - Remunerações a pagar	5 678
4.4 242 - Retenção de imposto sobre rendimento	125 500
4.5 244 - Outros impostos	3 655
4.6 245 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	491 687
4.7 2511 - Empréstimos bancários	8 201 800
4.8 2513 - Locações financeiras	461 940
4.9 2711 - Fornecedores de investimento c/c	792 423
4.10 2712 - Fornecedores de investimento - faturas em conferência	314 152
4.11 2785 - Sindicatos	3 599
4.12 2789211 - Outros credores - Estado	484
4.13 27892911 - Outros credores - Estado	13
4.14 27892919011 - retenções e descontos	12 957
5 Dívida das entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total	1 197 662
5.1 Associação Municípios da Região de Setúbal	
5.2 Área Metropolitana de Lisboa	951
5.3 AIA	
5.4 Serviços Municipalizados de Transportes Colectivos do Barreiro	1 196 711
6 Dívida total a 31/12/2022 excluindo operações extraorçamentais e empréstimos excecionados	17 906 418
Apuramento da capacidade de endividamento	
7 Limite da dívida total da Autarquia calculado a 31/12/2022	74 184 433
8 Montante da dívida total em 31/12/2022 (excluindo operações extraorçamentais)	17 906 418
9 Margem absoluta	56 278 015
10 Margem utilizável (20%)*	11 255 603

* - Al. b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013. de 03/09, republicada pela Lei n.º 51/2018 de 16/08

Notas:

Foi deduzido na conta 25 o valor referente aos empréstimos excecionados no montante de € 11.283.137



VIII – Contabilidade de gestão

A Contabilidade de gestão é uma ferramenta que permite mensurar e controlar os custos, tendo em conta os rendimentos e os resultados, de forma a disponibilizar às entidades toda a informação que lhes permite otimizar a gestão dos recursos que têm ao seu dispor.

A contabilidade de gestão produz informação relevante e analítica sobre custos, rendimentos e resultados. Permite satisfazer uma variedade de necessidades de informação indispensáveis aos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões, contribuindo para uma gestão municipal cada vez mais rigorosa e responsável.

A Contabilidade de Gestão permite apurar os custos por bens, serviços, funções e centros de responsabilidade.

A informação produzida sobre os custos, economia, eficiência e eficácia das atividades desenvolvidas, assim como sobre a quantia e os recursos necessários para suportar atividades futuras, contribui também para satisfazer as necessidades dos utilizadores externos promovendo assim a responsabilização pela prestação de contas.

Os requisitos gerais para a apresentação da Contabilidade de Gestão nas Administrações Públicas são definidos na NCP 27, assim como, os requisitos mínimos obrigatórios para o seu conteúdo e divulgação.

VIII.1 – Evolução dos custos por tipo de custos

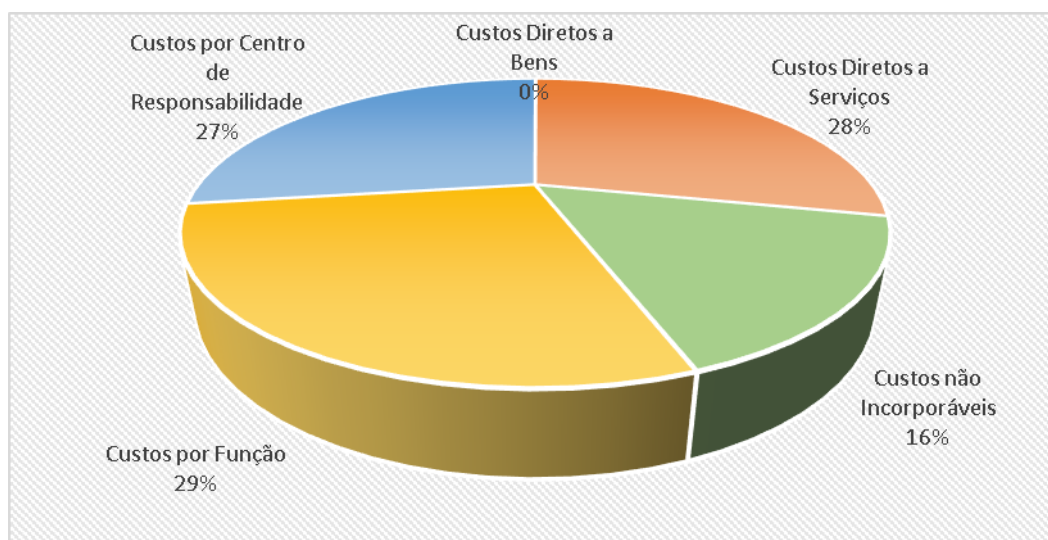
Os Custos Diretos a Bens são os que evidenciam uma maior alteração em relação ao ano anterior, com uma redução de 72,27%.

Os Custos não Incorporáveis também revelam um decréscimo de 18,95 %, enquanto os restantes apresentam ligeiras alterações positivas, sendo os custos por centros de responsabilidade os que tiveram um menor aumento, cerca de 1,88 %.

Quadro n.º 16 – Custos por tipo de custo

Tipo de Custo	2021	2022	Δ Anual
Custos Diretos a Bens	437 802,88 €	121 416,41 €	-72,27%
Custos Diretos a Serviços	41 988 958,29 €	50 225 977,95 €	19,62%
Custos não Incorporáveis	35 343 722,16 €	28 646 576,73 €	-18,95%
Custos por Função	42 607 541,63 €	50 336 956,62 €	18,14%
Custos por Centro de Responsabilidade	47 179 904,99 €	48 068 666,02 €	1,88%

Gráfico n.º 28 – Custos por tipo de custo



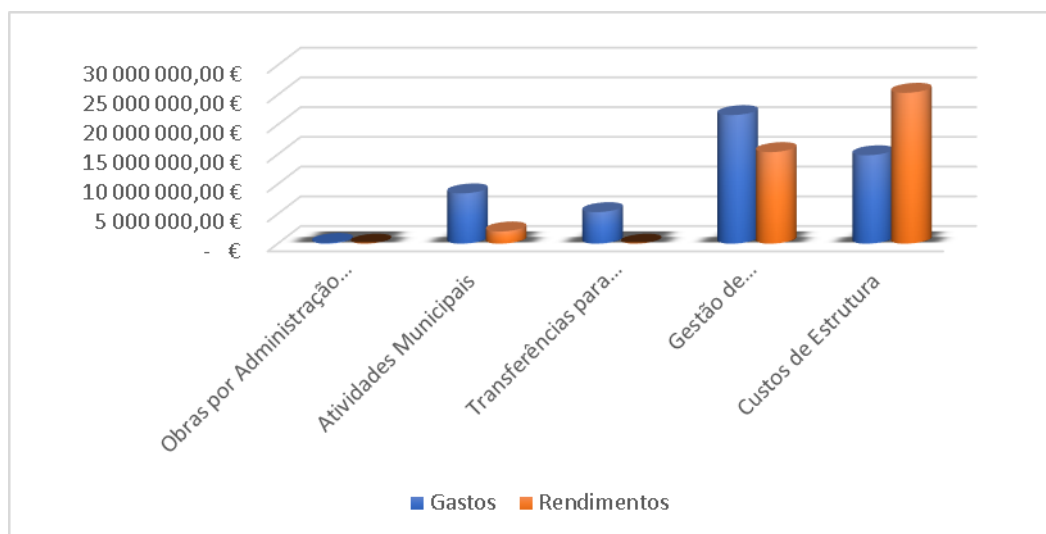
VIII.2. Total de Gastos e Rendimentos por Grupos de centros de custos

Da observação do próximo quadro salientam-se os Custos de Gestão de Equipamentos e Infraestruturas Municipais e os Custos de Estrutura, são os que têm valores mais elevados, correspondendo a 72 % do total de gastos e a 95 % do total de rendimentos.

Quadro n.º 17 – Total de Gastos e Rendimentos por Grupos de centros de custos

Designação do Grupo	Gastos 2022	Rendimentos 2022
Obras por Administração Direta	121 416,41 €	- €
Atividades Municipais	8 450 309,22 €	2 051 364,40 €
Transferências para Entidades Terceiras	5 299 623,30 €	- €
Gestão de Equipamentos e Infraestruturas Municipais	21 612 038,95 €	15 393 580,99 €
Custos de Estrutura	14 864 006,48 €	25 361 194,64 €
Total	50 347 394,36 €	42 806 140,03 €

Gráfico n.º 29 – Gastos e rendimentos por grupo



VIII.3 - Apuramento por Centros de Responsabilidade

Os centros de responsabilidade correspondem assim às unidades orgânicas que constituem a estrutura hierarquizada do Município.



VIII.3.1 - Evolução dos Custos por Centro de Responsabilidade

O quadro que se segue apresenta a evolução dos gastos e rendimentos imputados às várias unidades orgânicas ao nível dos departamentos, serviços e gabinetes do Município entre 2021 e 2022.

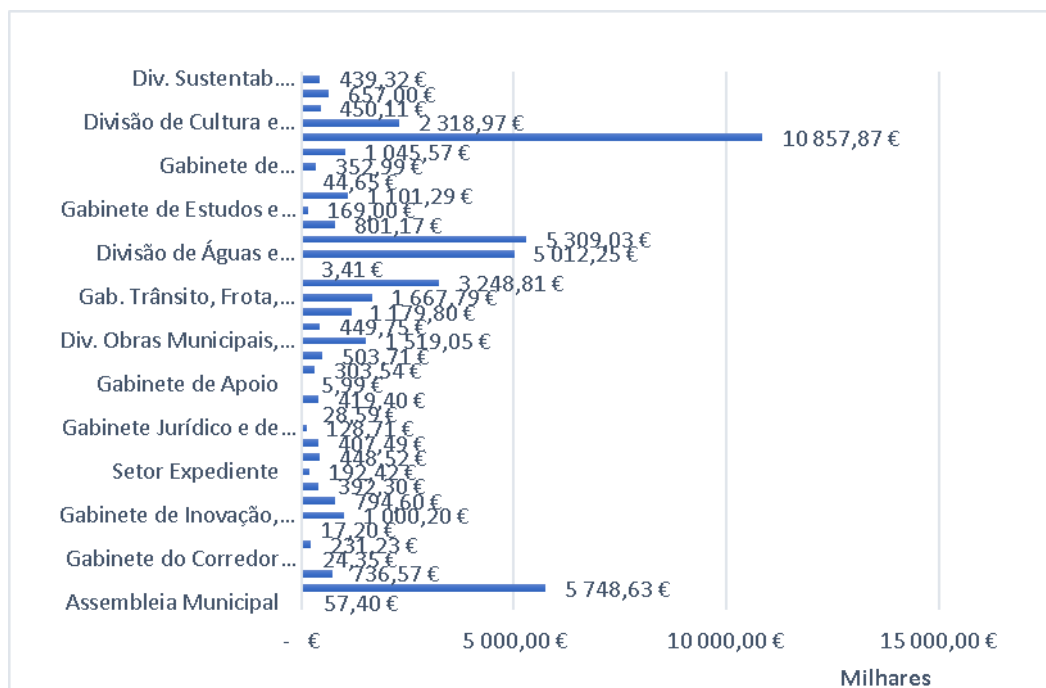
O total de gastos teve um aumento de cerca de 1,88 % face a 2021 enquanto o total de Rendimentos teve um acréscimo de 17,26 %.

A Divisão de Educação, Desporto e Associativismo, é a que apresenta um maior acréscimo de gastos, 5.826.424 €, por via do processo de transferência de competências na área da educação, assim como um acréscimo dos rendimentos no montante de 8.860.811 €.

Quadro n.º 18 – Comparação de Gastos e Rendimentos por centros de responsabilidade

Centro de Responsabilidade	Gastos 2021	Gastos 2022	Δ Gastos	Rendimentos 2021	Rendimentos 2022	Δ Rendimentos
Assembleia Municipal	114 347,06 €	57 400,52 €	-49,80%	- €	58 007,65 €	
Câmara Municipal	7 468 517,16 €	5 748 629,90 €	-23,03%	33 390 988,90 €	33 312 105,86 €	-0,24%
Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação	537 320,53 €	736 574,42 €	37,08%	- €	- €	
Gabinete do Corredor Ecológico do Rio Coia	22 231,20 €	24 347,61 €	9,52%	- €	5,00 €	
Serviço Municipal de Proteção Civil	166 395,26 €	231 229,81 €	38,96%	- €	- €	
Gabinete Técnico Florestal	22 783,18 €	17 201,93 €	-24,50%	- €	- €	
Gabinete de Inovação, Desenvolv. Econ. e Turismo	1 059 431,99 €	1 000 198,87 €	-5,59%	5 183,66 €	123 498,56 €	2282,46%
Gabinete de Informática e Novas Tecnologias	892 077,96 €	794 598,10 €	-10,93%	- €	18 692,25 €	
Divisão Jurídica e de Administração Ge	320 881,16 €	392 301,45 €	22,26%	- €	- €	
Setor Expediente	188 618,35 €	192 417,87 €	2,01%	29 939,56 €	13 385,32 €	-55,29%
Gabinete de Apoio ao Cidadão	488 155,74 €	448 515,82 €	-8,12%	112 336,17 €	86 917,17 €	-22,63%
Gabinete de Descentralização	384 481,99 €	407 486,44 €	5,98%	75,56 €	2 556,12 €	3282,90%
Gabinete Jurídico e de Contencioso	163 994,38 €	128 708,95 €	-21,52%	- €	- €	
Gabinete de Auditoria e Moderniz. Administrativa	47 768,80 €	28 588,38 €	-40,15%	- €	- €	0,00%
Dep. Planeamento, Gestão Territ. e Equipamentos	631 736,41 €	419 396,28 €	-33,61%	114,90 €	105,25 €	-8,40%
Gabinete de Apoio	4 713,26 €	5 988,33 €	27,05%	37,03 €	- €	-100,00%
Div. Planeam. Ordenam. Território Inf. Geográfica	390 560,30 €	303 541,61 €	-22,28%	502 019,43 €	301,12 €	-99,94%
Div. Gestão, Reabilit. Revit. Urbana Licenciamento	440 680,48 €	503 707,40 €	14,30%	2 184 739,19 €	2 014 464,93 €	-7,79%
Div. Obras Municipais, Estudos e Empreitadas	1 861 351,15 €	1 519 045,67 €	-18,39%	194,78 €	- €	-100,00%
Divisão de Fiscalização	552 673,62 €	449 748,13 €	-18,62%	55 719,65 €	55 359,28 €	-0,65%
Divisão de Ambiente e Espaços Verdes	1 041 523,21 €	1 179 803,72 €	13,28%	- €	- €	
Gab. Trânsito, Frota, Equipamentos e Logística	1 549 276,98 €	1 667 793,44 €	7,65%	51,50 €	214,32 €	316,16%
Departamento de Águas e Higiene Urbana	3 762 662,86 €	3 248 812,17 €	-13,66%	9 158 363,45 €	9 869 510,97 €	7,77%
Gabinete de Apoio	21 701,01 €	3 411,44 €	-84,28%	459 894,09 €	2 874,54 €	-99,37%
Divisão de Águas e Saneamento	5 016 459,88 €	5 012 250,38 €	-0,08%	369 466,73 €	- €	-100,00%
Divisão de Resíduos e Higiene Urbana	4 165 991,86 €	5 309 034,88 €	27,44%	- €	- €	
Divisão de Gestão Comercial	761 025,32 €	801 173,94 €	5,28%	- €	- €	
Gabinete de Estudos e Projetos	163 011,03 €	168 997,20 €	3,67%	- €	- €	
Div. Interv. Social, Igualdade, Saude e Habitação	982 918,39 €	1 101 292,93 €	12,04%	48 365,10 €	65 703,07 €	35,85%
Gabinete de Apoio à Família e à Criança	43 505,77 €	44 649,27 €	2,63%	30 923,40 €	19,30 €	-99,94%
Gabinete de Empreendedorismo e Juventude	261 260,96 €	352 987,44 €	35,11%	190,00 €	453,87 €	138,88%
Divisão de Recursos Humanos	4 914 737,09 €	1 045 567,05 €	-78,73%	- €	93 030,13 €	
Divisão de Educação, Desporto e Associativismo	5 031 443,03 €	10 857 867,00 €	115,80%	1 665 985,25 €	10 526 796,66 €	531,87%
Divisão de Cultura e Património Cultural	1 849 455,34 €	2 318 966,04 €	25,39%	4 648,73 €	63 437,38 €	1264,62%
Divisão Financeira e Patrimonial	626 169,46 €	450 107,60 €	-28,12%	- €	104,69 €	
Div. Comunicação, Relações Públicas e Protocolo	783 632,17 €	657 000,81 €	-16,16%	- €	- €	
Div. Sustentab. Ambiental Eficiência Energética	446 410,65 €	439 323,22 €	-1,59%	7 468,86 €	10 899,87 €	45,94%
	47 179 904,99 €	48 068 666,02 €	1,88%	48 026 705,94 €	56 318 443,31 €	17,26%

Gráfico n.º 30 – Gastos por centro de responsabilidade



VIII.4 - Apuramento por funções

A Contabilidade de Gestão do Município baseia-se numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro e com a NCP 27 - Contabilidade de Gestão do SNC-AP.

No apuramento de custos por funções é possível quantificar os objetivos a atingir nas diversas áreas de intervenção do Município: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções, e obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido em cada área.

Efetuada uma breve análise ao total de custos por cada função verificamos que os custos diretos a bens e serviços representam cerca de 99 % do total enquanto os custos indiretos representam apenas 1%

As funções sociais são as que se destacam com maior peso, 63,40% do total de custos.



As áreas que mais contribuem para este valor são o ensino não superior com 16,66 %, o saneamento com 9,83 %, os resíduos sólidos com 9,46 % e a proteção do meio ambiente com 8,16 %.

As funções gerais representam 8.751.224 €, que correspondem a 17,39 % dos custos totais, sendo a rubrica da administração geral a que se destaca, com 93 % dos custos desta função.

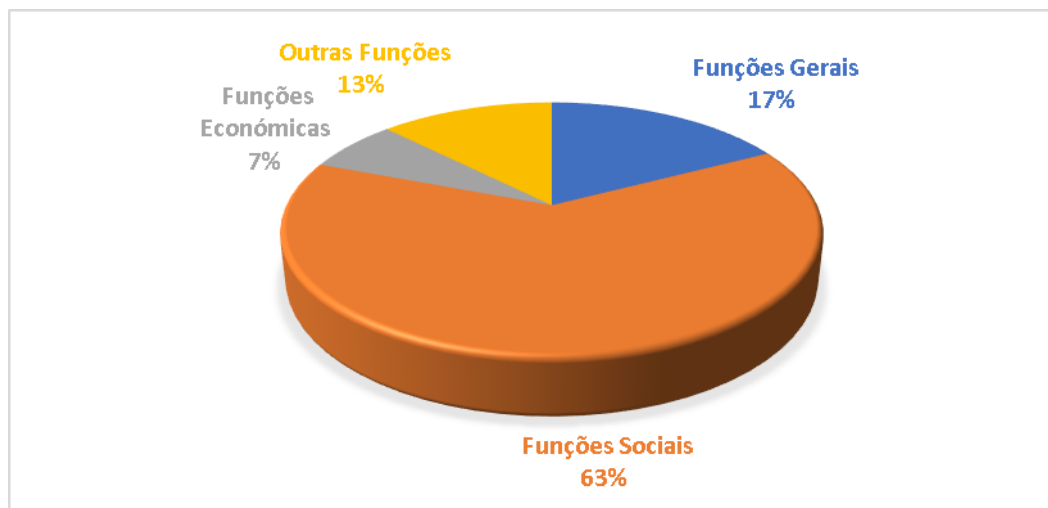
As funções económicas apresentam um menor investimento, com cerca de 3.382.416 €, que representam 6,72 % do total dos custos.

As outras funções contribuem com 6.291.784 € e correspondem a 12,50 % do total dos custos.

Quadro n.º 19 – Custos por função

Função	Designação da Função	Custos Diretos a Bens e Serviços 2022	Custos Indiretos a Bens e Serviços 2022	Total 2022	%
1	Funções Gerais	8 571 871,16 €	179 352,39 €	8 751 223,55 €	17,39
111	Administração geral	7 966 287,97 €	179 352,39 €	8 145 640,36 €	16,18
121	Protecção civil e luta contra incêndios	605 583,19 €	- €	605 583,19 €	1,20
2	Funções Sociais	31 523 938,08 €	387 343,84 €	31 911 281,92 €	63,40
211	Ensino não superior	8 372 940,85 €	11 303,69 €	8 384 244,54 €	16,66
212	Serviços auxiliares de	247 151,00 €		247 151,00 €	0,49
221	Serviços individuais de	32 510,39 €		32 510,39 €	0,06
232	Ação social	726 878,19 €		726 878,19 €	1,44
241	Habitação	281 105,04 €		281 105,04 €	0,56
242	Ordenamento do ter	1 413 590,84 €	375 962,91 €	1 789 553,75 €	3,56
243	Saneamento	4 950 551,95 €		4 950 551,95 €	9,83
244	Abastecimento de ág	2 188 720,82 €		2 188 720,82 €	4,35
245	Resíduos sólidos	4 741 872,79 €	77,24 €	4 741 950,03 €	9,42
246	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	4 107 499,47 €		4 107 499,47 €	8,16
251	Cultura	2 145 948,68 €		2 145 948,68 €	4,26
252	Desporto, recreio e la	2 016 463,12 €		2 016 463,12 €	4,01
253	Outras actividades cívicas e religiosas	298 704,94 €		298 704,94 €	0,59
3	Funções Económicas	3 342 981,36 €	39 434,80 €	3 382 416,16 €	6,72
320	Indústria e energia	655 592,56 €		655 592,56 €	1,30
331	Transportes rodoviár	1 240 113,04 €	39 434,80 €	1 279 547,84 €	2,54
341	Mercados e feiras	728 123,45 €		728 123,45 €	1,45
342	Turismo	470 969,13 €		470 969,13 €	0,94
350	Outras funções econ	248 183,18 €		248 183,18 €	0,49
4	Outras Funções	6 291 784,49 €	- €	6 291 784,49 €	12,50
420	Transferências entre administrações	1 591 096,35 €		1 591 096,35 €	3,16
430	Diversas não especifi	4 700 688,14 €		4 700 688,14 €	9,34
Total de Custos Diretos e Indiretos por funções		49 730 575,09 €	606 131,03 €	50 336 706,12 €	100

Gráfico n.º 31 – Custos por função



Da análise do próximo mapa ressalta que as Funções Sociais, são as que têm uma variação maior, com um crescimento de 28,66 % em relação ao ano anterior. As Outras Funções apresentam um crescimento de 19,27 %.

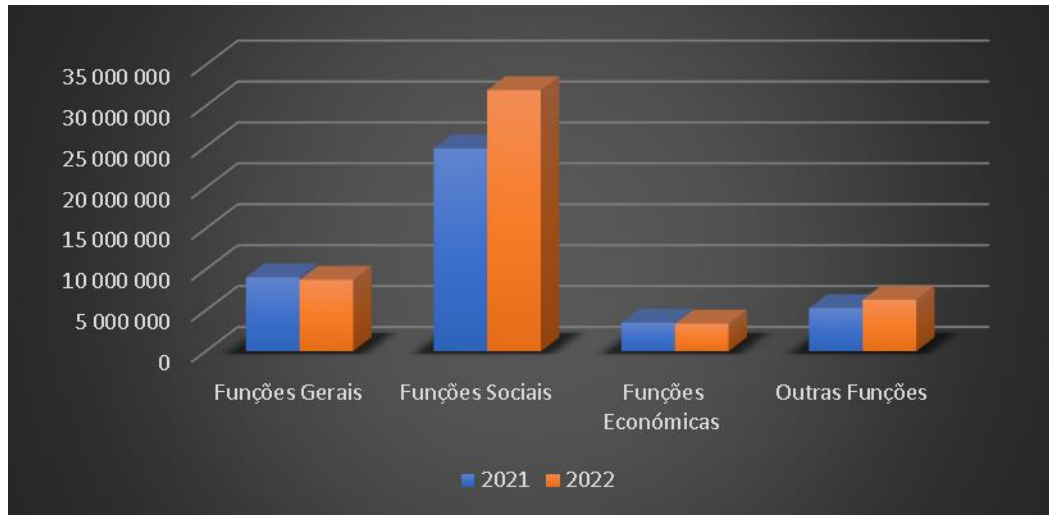
As funções económicas apresentam uma variação negativa de 3,03 %. As funções gerais decrescem 3,21 %.

O total de custos por função apresenta em 2022 um aumento de 7.729.164 € o que representa um acréscimo de 18,14 %.

Quadro n.º 20 – Evolução dos Custos por função

Designação da Função	2021	2022	Δ Anual
Funções Gerais	9 041 550,49 €	8 751 223,55 €	-3,21%
Funções Sociais	24 802 829,56 €	31 911 281,92 €	28,66%
Funções Económicas	3 487 956,34 €	3 382 416,16 €	-3,03%
Outras Funções	5 275 205,24 €	6 291 784,49 €	19,27%
Total de Custos por funções	42 607 541,63 €	50 336 706,12 €	18,14%

Gráfico n.º 32 – Evolução dos custos por função



VIII.5 - Custos da estrutura

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos gastos e rendimentos por cada unidade orgânica que constitui a estrutura da autarquia.

Verificamos que os departamentos com maiores gastos são o DPGTE e o DAR com 3.126.321 € e 2.761.850 €, respetivamente.

Relativamente às Divisões e Gabinetes, a DEDA e o GTFEL são os que concentram maiores gastos.

Relativamente aos rendimentos, a Câmara Municipal engloba 72,63 % do total dos rendimentos do Município.

Quadro n.º 21 – Custos da estrutura

Estrutura Orgânica	Gastos 2022	Rendimentos 2022
Orgãos de Autarquia	650 579,00 €	18 420 247,56 €
AM-Assembleia Municipal	50 609,88 €	- €
CM-Câmara Municipal	599 969,12 €	18 420 247,56 €
Gabinetes Dependentes da Presidência	1 000 924,37 €	- €
GAPV-Gabinete de Apoio à Presidência e à Vereação	686 831,31 €	- €
GCERC-Gabinete do Corredor Ecológico do Rio Coina	61 876,37 €	- €
SMPC-Serviço Municipal de Proteção Civil	129 312,86 €	- €
GTF-Gabinete Técnico Florestal	5 864,51 €	- €
GIDET-Gab Inovação, Desenvolvimento Económico e Turismo	117 039,32 €	- €
GINT-Gabinete de Informática e Novas Tecnologias	843 971,99 €	- €
GINT - Gestão de Redes	35 471,26 €	- €
GINT - Gestão de Equipamentos (hardware,software)	343 564,36 €	- €
GINT - Rede de Comunicações	152 483,47 €	- €
GINT - Custos com impressão/reprodução	56 934,44 €	- €
GINT - Suporte a utilizadores	35 283,41 €	- €
GINT - Custos Comuns	220 235,05 €	- €
Unidades Orgânicas	11 162 997,46 €	6 940 947,08 €
Divisão Jurídica e Administração Geral	888 944,47 €	13 385,32 €
Setor de Expediente (DJAG)	183 387,24 €	13 385,32 €
GAC-Gabinete de Apoio ao Cidadão	165 433,68 €	- €
GD-Gabinete de Descentralização	63 612,32 €	- €
GJC-Gabinete Jurídico e Contencioso	89 363,36 €	- €
GAMA-Gabinete de Auditoria e Moderniz. Administrativa	33 301,83 €	- €
DJAG-Divisão Jurídica e Administração Geral	353 846,04 €	- €
DPGTE-Departamento de Planeamento, Gestão Territorial e Equipamentos	3 126 321,15 €	- €
Gabinete de Apoio	4 628,76 €	- €
DPOTIG-Div. Planeam. Ordenam. Território Inf. Geográfica	104 054,49 €	- €
DGRRUL-Div. Gestão, Reabilit. Revit. Urbana Licenciamento	357 448,95 €	- €
GTFEL-Gab. Trânsito, Frota, Equipamentos e Logística	1 082 704,19 €	- €
DF-Divisão de Fiscalização	121 217,58 €	- €
DOMEE-Div. Obras Municipais, Estudos e Empreitadas	719 622,83 €	- €
DAEV-Divisão de Ambiente e Espaços Verdes	350 889,89 €	- €
DPGTE-Dep Planeamento, Gestão Territorial e Equipamentos	385 754,46 €	- €
DAR-Departamento de Águas e Resíduos	2 761 850,15 €	- €
Gabinete de Apoio	2 709,13 €	- €
Setor de Águas	658 283,16 €	- €
Setor de Saneamento	261 922,66 €	- €
Setor de Águas Pluviais	196 387,84 €	- €
Comuns ao Setor de Saneamento e de Águas Pluviais	5 537,71 €	- €
DAS-Divisão de Águas e Saneamento	129 637,22 €	- €
DRHU-Divisão de Resíduos e Higiene Urbana	464 645,30 €	- €
DGC-Divisão de Gestão Comercial	555 949,38 €	- €
GEP-Gabinete de Estudos e Projetos	27 006,12 €	- €
DAHU-Departamento de Águas e Higiene Urbana	459 771,63 €	- €
DISISH-Divisão de Intervenção Social, Igualdade, Saúde e Habitação	517 251,83 €	18,87 €
DISISH-Div. Interv. Social, Igualdade, Saúde e Habitação	256 240,26 €	
GAFC-Gabinete de Apoio à Família e à Criança	33 146,27 €	
GEJ-Gabinete de Empreendedorismo e Juventude	227 865,30 €	18,87 €
Restantes Unidades Orgânicas	3 868 629,86 €	6 927 542,89 €
DRH-Divisão de Recursos Humanos	910 221,92 €	
DEDA-Divisão de Educação, Desporto e Associativismo	1 660 856,57 €	6 877 527,37 €
DCPC-Divisão de Cultura e Património Cultural	251 412,10 €	50 015,52 €
DFP-Divisão Financeira e Patrimonial	602 078,98 €	- €
DCRPP-Div. Comunicação, Relações Públicas e Protocolo	395 888,77 €	- €
DSAE-E-Div. Sustentab. Ambiental Eficiência Energética	48 171,52 €	- €
Comuns a todos os serviços	2 860,42 €	- €
Total	13 661 333,24 €	25 361 194,64 €



XIX – Proposta de aplicação do resultado líquido do período

Considerando que o resultado líquido do exercício é negativo no montante de - 999.550,96 € propõe-se, que o mesmo seja transferido para a conta de resultados transitados.